

A *avaliação* Institucional

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UNISC**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO 2021**



UNISC

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

UNISC

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA UNISC**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

SANTA CRUZ DO SUL, MARÇO DE 2022

UNISC – UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Reitor: Rafael Frederico Henn

Vice-Reitora: Andréia Rosane de Moura Valim

Pró-Reitor Acadêmico: Rolf Fredi Molz

Pró-Reitor Administrativo: Dorivaldo Brites de Oliveira

SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

Núcleo de Avaliação Institucional

Charles Ricardo Alves

Christian Ricardo Rohr

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2022/2023

Representante dos professores, indicado pela Associação dos Docentes da UNISC

- Wolmar Alípio Severo Filho

Representante dos técnicos administrativos, indicado pela Associação dos Funcionários da UNISC

- Charles Eduardo Muller

Técnicos administrativos do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, indicados pelo Gabinete do Reitor

- Charles Ricardo Alves
- Deise Schwengber Breunig

Representantes do corpo discente, indicados pelo Diretório Central de Estudantes – DCE

- Gerson Luís da Silva
- Taila Carolina Denardi
- Vitor Emanuel Alves Zambarda

Chefe de departamento, indicado pelo Conselho Acadêmico – CONAC

- Claudia Mendes Mahlmann

Coordenador de curso de graduação, indicado pelo Conselho Acadêmico – CONAC

- Bruno Mendelski de Souza

Representantes da sociedade civil organizada, indicados pelo Conselho Superior da Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul – APESC

- Aguardando indicação
- Aguardando indicação

Representante dos egressos da UNISC, indicado pela Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC

- Aguardando indicação

LISTA DE ABREVIATURAS

APESC	Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA	Comissão de Ética no uso de Animais
CGI	Comissão de Gestão de Indicadores
COMUNG	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
CONAC	Conselho Acadêmico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DA	Diretório Acadêmico
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCE	Diretório Central de Estudantes
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
HSC	Hospital Santa Cruz
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ITUNISC	Incubadora Tecnológica
MEC	Ministério da Educação
NAAC	Núcleo de Apoio Acadêmico

NAI	Núcleo de Avaliação Institucional
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NPS	<i>Net Promoter Score</i>
NUAC	Núcleo de Arte e Cultura
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional do COMUNG
PAIUNISC	Programa de Avaliação Institucional da UNISC
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PGLS	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
PGSS	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
PMT	Polo de Modernização Tecnológica
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional
PROAC	Pró-Reitoria Acadêmica
PROAD	Pró-Reitoria Administrativa
SESu	Secretaria de Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIS	Serviço Integrado de Saúde
SRPD	Sistema de Registro da Produção Docente
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul
VRP	Vale do Rio Pardo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1.1 Estrutura de operacionalização	12
1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional.....	13
1.3 Projeto Pedagógico Institucional - PPI	15
1.3.1 Políticas de Graduação.....	15
1.3.2 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação.....	16
1.3.3 Políticas de Extensão e Relações Comunitárias	16
1.3.4 Políticas de Inovação e Empreendedorismo	17
1.3.5 Políticas de Gestão	18
2 METODOLOGIA.....	19
3 DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.2 Eixo II: Desenvolvimento Institucional	26
3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas.....	28
3.3.1 A Avaliação da Dimensão da Graduação	28
3.3.1.1 Gestão dos cursos de graduação.....	28
3.3.1.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - presencial.....	30
3.3.1.3 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - EAD.....	50
3.3.2 A Avaliação da Dimensão <i>Stricto Sensu</i>	54
3.3.2.1 Avaliação da prática pedagógica na PGSS.....	54
3.3.3 A Avaliação da Dimensão Pesquisa	56
3.3.3.1 Produtividade científica e técnica dos pesquisadores	56
3.3.3.2 Avaliação dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão	58
3.3.4 Políticas de atendimento aos discentes	59
3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão	60
3.5 Eixo V: Políticas de Infraestrutura Física.....	63
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar cada vez mais o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, a UNISC vem desenvolvendo, desde o ano de 1986, ações de avaliação institucional. De ações isoladas, passou-se a um processo sistemático que acompanha a evolução da Universidade.

De 1986 a 1991 alguns cursos da Instituição iniciaram ações avaliativas isoladas que tinham por objetivo verificar aspectos referentes ao currículo, aos conteúdos, às habilitações e às metodologias. A partir daí ocorreram melhorias significativas em termos de currículo, semestralização, conteúdos e programas das disciplinas.

Durante os anos de 1992 e 1993, no período de transformação da Instituição em Universidade, foi realizada a avaliação dos cursos de graduação. Esse processo contou com a participação de avaliadores externos, mestres e/ou doutores de diversas instituições de ensino superior do país. O resultado do processo de avaliação traduziu-se em um conjunto de documentos por curso, com sugestões, recomendações e análises que permitiram que a Comissão de Acompanhamento pudesse concluir que o processo de avaliação seria positivo e enriquecedor para a Instituição.

Com a criação do PAIUB, em 1994, a UNISC e as demais Instituições que constituíam o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, encaminharam à SESu/MEC o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Integrantes do COMUNG - PAIUNG. Desde então, a Instituição vem desenvolvendo o Programa de Avaliação Institucional da UNISC - PAIUNISC.

O PAIUNISC, historicamente, não é uma obra de indivíduos isolados. Fundamenta-se na construção coletiva de um campo conceitual, coerente com a realidade institucional, e de um

conjunto de ações articuladas e embasadas. Além disso, está fundamentado de modo que sua execução ocorra em ciclos. A avaliação é permanente, mas se realiza por ciclos, apresentando periodicamente os seus resultados.

O PAIUNISC I teve sua fase datada do ano de 1994 ao ano de 1997, focando suas ações no ensino da graduação. Além de propiciar importantes ações de melhoria nos cursos de graduação, o primeiro projeto institucionalizado de avaliação da Universidade demonstrou a significativa relevância de um processo baseado na participação da comunidade em todas as suas fases, da construção à conclusão.

O PAIUNISC II – 1999-2002 teve seu escopo ampliado, contemplando, além da dimensão da graduação, as dimensões da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da gestão. A ampliação do foco da avaliação possibilitou uma visão mais completa da Universidade. No entanto, no ano de 2001, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional identificou algumas dificuldades com relação à sistemática adotada. Nesse sentido, o ano de 2003 foi marcado pela meta-avaliação do PAIUNISC II. Sob a orientação dos consultores externos, as subcomissões de avaliação fizeram um balanço crítico do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos. Desse trabalho, emergiu um conjunto de ações a serem desencadeadas para a nova fase do Programa de Avaliação da Universidade.

O PAIUNISC III – 2004-2006 foi construído com base nos resultados das discussões produzidas pela Universidade, em conjunto com todos os seus segmentos acadêmicos. Reflete um processo de amadurecimento da cultura de avaliação da Instituição. Traz ainda a consonância com as diretrizes propostas pelo SINAES, instituído pelo governo federal no ano de 2004. Naquele ano foi criada a CPA, de acordo com as exigências legais estabelecidas pelo novo Sistema, embora a Instituição já tivesse uma estrutura de avaliação formalizada.

Coerente com a sua longa trajetória no campo da avaliação institucional e otimista em relação às diretrizes propostas pelo novo Sistema de Avaliação, a Instituição foi a terceira do país e a primeira do Estado do Rio Grande do Sul a protocolar, junto à CONAES e ao INEP, em março de 2005, o seu pedido de avaliação externa.

Em junho de 2006, a Instituição recebeu a visita da Comissão do INEP/MEC *in loco*, a qual realizou a Avaliação Institucional Externa. A UNISC foi uma das cerca de 20 Instituições avaliadas naquele ano no país.

A UNISC obteve conceito 5 na Avaliação Institucional Externa no ano de 2006. O Parecer Final de Avaliação da Comissão expõe o seguinte:

A Comissão de Avaliação Institucional para fins de avaliação externa da UNISC (...), considerando as médias obtidas pela IES nas DIMENSÕES, é de PARECER UNÂNIME que a UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL é Instituição de elevado nível de comprometimento com a educação, e não só com a educação superior, com a sociedade e com a formação do profissional e do cidadão. Pode ser considerada referência em termos de Avaliação Institucional, pelo caráter pioneiro de suas ações e pela qualidade do trabalho que desenvolve nessa e em outras áreas de sua atuação e pela sua inserção regional, contribuindo para o desenvolvimento da área geográfica em que se situa. (Relatório de Avaliação Institucional Externa da UNISC, 2006, p.41)

O PAIUNISC III fortaleceu o elo entre a avaliação institucional e o planejamento da Universidade, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Essa relação se estabelece em um processo de retroalimentação com uma visão de avaliação como processo institucional, composto não apenas por instrumentos formais de coleta de dados, mas por processos de ação e de reflexão permanentes. Essa prática visa garantir que o planejamento seja cada vez mais eficiente e eficaz, com a identificação de potencialidades e de necessidades de melhoria, além da sugestão de diretrizes e critérios para políticas e metas. Nesse sentido, a avaliação se configura como um processo indispensável para a tomada de decisão por parte das instâncias da Instituição.

Novamente em 2010 a UNISC recebeu visita da Comissão *in loco* para a realização da Avaliação Institucional Externa para fins de credenciamento. A Instituição obteve conceito 5 e o relatório, entre outros aspectos, destaca:

O planejamento de ações, a avaliação dos processos e resultados de cada setor e a análise dos instrumentos de autoavaliação são coerentes com o previsto no PDI da UNISC. Antes da vigência da lei que criou o instrumento SINAES a IES já

utilizava mecanismos próprios de avaliação institucional (desde 1993), efetuada pela CAI (Comissão de Avaliação Institucional). A atual Comissão Própria de Avaliação – CPA - está implantada desde 2004 e é operacionalizada por um departamento específico (Assessoria de Avaliação Institucional) e atende aos dispositivos legais, seja na sua constituição e na execução dos procedimentos administrativos, seja na aplicação e avaliação dos resultados apurados. Observou-se que há participação dos gestores, professores, alunos, pessoal técnico-administrativo e da comunidade, todos devidamente indicados por seus pares. (Relatório de Avaliação Institucional Externa da UNISC, 2010, p.16)

O PAIUNISC IV constitui-se de referenciais teórico-práticos que visam atender às necessidades institucionais, no que diz respeito à manutenção do compromisso com a qualidade universitária em todos os níveis. Assume o papel de compromisso com a comunidade, na medida em que abrange a missão, a visão e os objetivos institucionais. Também reforça as características de Universidade Comunitária, expressas no PAIUNG, que tem se fortalecido na medida em que as Instituições comunitárias do Rio Grande do Sul ganham destaque no cenário nacional.

1.1 Estrutura de operacionalização

A UNISC conta com uma estrutura de operacionalização dos processos avaliativos que visa garantir a concretização do planejamento previsto pelo PAIUNISC. À CPA cabe estabelecer as diretrizes e orientações para o processo avaliativo, em consonância com o SINAES. Já ao Núcleo de Avaliação Institucional - NAI e às Subcomissões de Avaliação cabe a operacionalização do processo.

Atualmente a composição da CPA conta com doze membros que representam todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos) e a sociedade civil organizada, incluindo um egresso. O NAI funciona como órgão executivo das ações deliberadas pela CPA e tem por finalidade assessorar as Subcomissões de Avaliação na operacionalização dos processos avaliativos. As subcomissões são responsáveis pelo planejamento e pela execução de procedimentos formais de avaliação e atendem as demandas relacionadas à avaliação na Graduação, na Pós-Graduação *Lato Sensu*, na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na Extensão, na Pesquisa e na Gestão.

Às Subcomissões de Avaliação são delegadas as funções de gerenciamento de instrumentos de coleta de informações quantitativas e qualitativas, em consonância com o Programa de Avaliação Institucional. Nesse contexto, as funções das Subcomissões são operacionais e devem ser exercidas com a participação do NAI, enquanto instância executiva. Os membros são indicados pelo Conselho Acadêmico e os calendários de reuniões devem ocorrer de acordo com as suas especificidades e demandas.

Desde 2016 a UNISC dispõe também da Comissão de Gestão de Indicadores – CGI. Criada para analisar estatisticamente os resultados dos cursos no ENADE, a equipe é constituída por membros da CPA, da Procuradora Institucional – PI e membros da Pró-Reitoria Acadêmica. O grupo organiza análises detalhadas e disponibiliza aos gestores dos cursos e departamentos por meio de relatórios analíticos originados nos insumos do ENADE e da composição do Conceito Preliminar de Curso – CPC.

Além disso, a CGI atua diretamente junto aos cursos na mobilização da comunidade acadêmica para a realização das provas do ENADE, oferecendo, além dos relatórios citados, análises das provas de anos anteriores, oficinas de formação geral e de conteúdos específicos e espaços para discussão e esclarecimento de dúvidas por parte dos estudantes.

Institucionalmente se compreende que o ENADE, embora seja um processo externo de avaliação, dispõe de informações essenciais para a autoavaliação e para a gestão acadêmica e administrativa, já que o Exame, além de avaliar o desempenho dos estudantes, oferece também ao concluinte a possibilidade de analisar aspectos relacionados à percepção discente sobre o processo formativo, por meio do Questionário do Estudante. No decorrer deste Relatório há informações que foram buscadas nos dados do ENADE.

1.2 Plano de Desenvolvimento Institucional

Em 12 de agosto de 2021 o Conselho Universitário – CONSUN, aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 – 2025. O PDI VI é o documento que reúne e detalha todo o perfil da Universidade. Missão, visão, valores, compromissos, metas e todo o histórico institucional estão detalhados no documento que foi amplamente discutido por toda a comunidade acadêmica e cujas diretrizes propostas são acompanhadas anualmente visando o cumprimento das metas. Embora nem todos os processos sejam controlados por instrumentos de avaliação, o acompanhamento permanente dos indicadores permite que a gestão estabeleça estratégias para que se alcance os resultados ao final do ciclo do PDI e nesse sentido a CPA é fundamental para a efetivação desse processo. As metas da Instituição que constam no PDI VI são as seguintes:

- **META 1:** Incrementar, em 5 anos, em 10% o número atual de estudantes na graduação presencial e em 50% o número de estudantes na EaD.
- **META 2:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 50% o número de estudantes em cursos *lato sensu*.
- **META 3:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 20% o número de estudantes em cursos de curta duração.

- **META 4:** Incrementar, em 5 anos, em, no mínimo, 10% o número de estudantes matriculados em cursos *stricto sensu*.
- **META 5:** Alcançar, no mínimo, conceito 4 no ENADE, no CPC, no reconhecimento e na renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da Universidade.
- **META 6:** Alcançar conceito 4, nos Programas *stricto sensu* com Mestrado, e conceito 6, nos programas com Mestrado e Doutorado.
- **META 7:** Manter e aprimorar a qualificação das revistas científicas vinculadas a programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- **META 8:** Incrementar em 100% a publicação e a produção intelectual dos programas *stricto sensu* e projetos de extensão.
- **META 9:** Manter os níveis de serviços e atendimentos nas clínicas de saúde e de assistência judiciária gratuita à população, na ordem de 60 mil atendimentos/ano.
- **META 10:** Manter os programas de inclusão social e cidadania, na ordem de 16 mil beneficiados/ano.
- **META 11:** Proporcionar atividades artísticas e culturais à comunidade, com beneficiados e público/ano na faixa de 50.000 pessoas.
- **META 12:** Incrementar em, no mínimo, 4,5% ao ano a receita líquida.
- **META 13:** Manter o nível anual de investimento em 2% em relação à receita líquida.
- **META 14:** Aumentar em 100% as receitas alternativas.
- **META 15:** Fortalecer a internacionalização, com 100% dos convênios firmados convertidos em ações de pesquisa, ensino ou extensão.
- **META 16:** Melhorar a segregação dos resíduos, aumentando os recicláveis para 10% e reduzindo os rejeitos para 90%; reduzir o consumo de água para 50.000 m³/ano.
- **META 17:** Duplicar, com base no final de 2020, os projetos em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, que envolvam docentes e discentes.

- **META 18:** Duplicar o número de empresas vinculadas ao Parque Científico e Tecnológico - TecnoUnisc e à Incubadora Tecnológica - ITUNISC, via estímulo da comunidade acadêmica e externa.

- **META 19:** Apoiar a Agenda 2030 da ONU, conectando as ações desenvolvidas pela Instituição aos desafios globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

1.3 Projeto Pedagógico Institucional - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI da UNISC expressa sua relevante contribuição no desenvolvimento da ciência e no desenvolvimento de profissionais capazes de atuar de forma crítica, construtiva e competente nos desafios do contexto contemporâneo. O documento apresentado tem intencionalidade, traça rumos e políticas por dimensão, conseqüentemente revelando premissas intrinsecamente relacionadas à missão, à visão, a objetivos e valores institucionais. Sua elaboração considerou o PPI existente e o movimento desencadeado pela Reinvenção Pedagógica. Para o acompanhamento e a implementação do PPI, as políticas são desdobradas em um conjunto de ações estratégicas, projetando o desenvolvimento da UNISC em todas as suas áreas de atuação.

1.3.1 Políticas de Graduação

- Implementação e acompanhamento das premissas da Reinvenção Pedagógica;
- Formação pedagógica continuada dos docentes;
- Aperfeiçoamento dos processos de avaliação docente, discente e dos cursos;
- Ampliação da interface com o estudante e com o egresso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão dos cursos;
- Fortalecimento da interface ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo;
- Análise e prospecção de oferta de cursos;
- Criação de trilhas de formação integradas: extensão, graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;

- Ampliação das experiências de internacionalização; e
- Atenção ao estudante.

1.3.2 Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

- Consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Sustentabilidade das ações de pesquisa e de pós-graduação;
- Internacionalização dos grupos de pesquisa;
- Consolidação das novas modalidades de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Manutenção das políticas da iniciação científica;
- Divulgação da produção científica institucional;
- Valorização da prática inter e transdisciplinar da pesquisa;
- Interação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à inserção social;
- Valorização da propriedade intelectual advinda da pesquisa institucional;
- Incremento da cultura da inovação e da transferência de tecnologia;
- Autoavaliação permanente da pesquisa e da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; e
- Fortalecimento da interação entre a pós-graduação *stricto sensu* e a educação básica.

1.3.3 Políticas de Extensão e Relações Comunitárias

- Integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão e implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação e de pós-graduação, de forma indissociável;
- Consolidação da formação em extensão por meio do aumento da oferta de cursos de curta duração;
- Fortalecimento permanente das Relações Comunitárias através das práticas extensionistas associadas à avaliação e à qualificação das atividades;

- Incentivo à prática inter e transdisciplinar;
- Promoção da arte, do esporte e da cultura;
- Expansão da prestação de serviços;
- Ampliação do desenvolvimento de atividades no meio rural, de relação com as escolas e com ações voltadas à terceira idade;
- Produção e socialização do conhecimento extensionista; e
- Ampliação de parcerias e convênios com recursos externos.

1.3.4 Políticas de Inovação e Empreendedorismo

- Ampliação da integração dos estudantes da graduação e da pós-graduação com o Parque Científico e Tecnológico Regional e com a Incubadora Tecnológica da UNISC;
- Estímulo para a realização de pesquisas voltadas às demandas da sociedade, preferencialmente em parceria com empresas;
- Estímulo a ações e projetos que priorizem a transferência de tecnologias e de conhecimento;
- Aperfeiçoamento das atividades dos bolsistas de inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo maior interação com pesquisas que gerem inovação;
- Protagonismo no desenvolvimento de ações da quádrupla hélice, visando ao desenvolvimento da região em áreas estratégicas;
- Ampliação do número de empresas associadas ao Parque Científico e Tecnológico Regional e do número de trabalhadores (técnicos administrativos e estagiários) nos ambientes de inovação;
- Estímulo para o desenvolvimento do Empreendedorismo Social;
- Estímulo para estudantes e para a comunidade, objetivando a incubação de novos empreendimentos;

- Desenvolvimento de ações em escolas, visando estimular a educação empreendedora e a aproximação com o ambiente universitário; e
- Internacionalização dos ambientes e das ações de inovação e empreendedorismo.

1.3.5 Políticas de Gestão

- Afirmação do modelo comunitário de universidade;
- Planejamento participativo e sistemático;
- Avaliação contínua orientada à gestão;
- Manutenção/melhoria da qualidade de infraestrutura da Universidade;
- Melhoria constante na gestão de pessoas e na gestão administrativo-financeira;
- Atualização constante na gestão de processos;
- Responsabilidade social e ambiental como compromisso institucional;
- Apoio e incentivo aos estudantes;
- Ações de marketing e comunicação voltadas ao projeto institucional;
- Diversificação das fontes de receitas institucionais;
- Reavaliação dos potenciais dos *campi*;
- Cooperação permanente com as demais mantidas da APESC;
- Consolidação de uma cultura inclusiva na Instituição; e
- Cooperação interinstitucional e internacional.

2 METODOLOGIA

As Subcomissões de Avaliação têm autonomia para propor metodologias de autoavaliação que melhor se adaptem às dimensões e aos respectivos itens que pretendem analisar. No entanto, existem algumas normas institucionalizadas com relação às técnicas de coleta de dados, à sistematização e à divulgação de informações.

O Núcleo de Avaliação Institucional - NAI participa de todo o processo de definição da metodologia de avaliação, com o intuito de garantir que esteja adequada às demandas da CPA. As técnicas de pesquisa utilizadas envolvem essencialmente a aplicação de questionários com indicadores que resultem em dados quantitativos e qualitativos. Para a análise, além do Sistema de Avaliação, são utilizados *softwares* estatísticos que auxiliam a transformar os números em informações claras, que evidenciam à gestão a percepção dos avaliadores e orientem a tomada de decisão.

A coleta de dados deve obedecer às características da técnica de pesquisa escolhida. No caso da aplicação de questionários, esta foi feita com base em três procedimentos: via Sistema de Avaliação *On-line*¹, via *Lime Survey*² ou via *Google Forms*³.

Com o objetivo de garantir comparabilidade, em séries históricas, dos indicadores avaliados, foram criadas as Escalas de Avaliação Institucional. Portanto, as técnicas de pesquisa que comportam a utilização de escalas de resposta devem seguir um padrão mínimo de coleta de dados.

¹ O Sistema de Avaliação *On-line*, desenvolvido pelo Setor de Informática da UNISC, caracteriza-se como um instrumento de coleta e divulgação de resultados de avaliação. Seu acesso se dá por meio das redes *Internet* e *Intranet*.

² O *Lime Survey* é um *software* livre para aplicação de questionários *on-line*.

³ O *Google Forms* é um *software* para aplicação de questionários *on-line*.

As Escalas de Avaliação Institucional da UNISC são do tipo *Lickert* e estão assim definidas:

Escala 1 – Avaliação de indicadores relativos a desempenho

4	Sim/Sempre
3	Muito/Com muita frequência
2	Regular/Com média frequência
1	Pouco/Às vezes
0	Não/Nunca
NS	Não sei
NA	Não se aplica

Escala 2 – Avaliação de indicadores relativos à satisfação

4	Ótimo
3	Bom
2	Regular
1	Ruim
0	Péssimo
NC	Não conheço
NU	Não uso

Escala 3 – Avaliação de indicadores relativos à concordância

4	Concordo totalmente
3	Concordo parcialmente
2	Não concordo nem discordo
1	Discordo parcialmente
0	Discordo totalmente
NS	Não Sei/Não tenho opinião

Escala 4 – Avaliação de indicadores relativos ao grau de importância

4	Muito importante
3	Importante
2	Indiferente
1	Pouco importante
0	Nada importante
NS	Não Sei/Não tenho opinião

Escala 5 – Avaliação de indicadores com opções de respostas reduzidas

4	Sim/Sempre
0	Não/Nunca
NS	Não sei
NA	Não se aplica

Os resultados obtidos devem ser expressos em graus de 0 a 4, sendo desconsideradas as respostas NS, NA, NC e NU durante as análises. A média dos indicadores é calculada de forma aritmética. Já a média geral, de um conjunto de indicadores, é calculada de forma ponderada. Para ser considerado com desempenho satisfatório, um indicador deve apresentar grau igual ou superior a 3,00.

Nos diferentes instrumentos que são aplicados a cada ano, toda a comunidade acadêmica é acionada a participar em algum momento. Professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade em geral respondem os questionários e os resultados são analisados e apresentados oportunamente.

3 DESENVOLVIMENTO

A organização do Relatório de Autoavaliação da UNISC se limita prioritariamente às ações e desdobramentos decorrentes dos processos de autoavaliação que acontecem na Instituição. A CPA optou por retirar do Relatório parte dos dados gerais e essencialmente quantitativos, referentes à evasão, caracterização do corpo docente e técnico administrativo, informações de ordem financeira e orçamentária, entre outros. Estas informações são monitoradas e informadas ao MEC anualmente por meio do Censo da Educação Superior.

A partir das orientações que constam na nota técnica 65 INEP/DAES/CONAES, o roteiro de Autoavaliação Institucional deve apresentar as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Nesse sentido, a seguir estão relacionados cada um desses eixos e detalhadas as ações avaliativas realizadas no período nesta dimensão. É importante fazer a ressalva de que não há processos de avaliação vinculados a alguns itens constantes nos eixos, em alguns casos devido à ausência de prática avaliativa no ciclo e, em outros casos, porque o acompanhamento da Dimensão/Eixo é feito pelo próprio setor, por meio de indicadores relacionados no PDI.

3.1 Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento institucional é considerado um instrumento de gestão voltado à otimização das ações e ao crescimento da Universidade. A avaliação, por sua vez, tem por objetivo subsidiar o planejamento e a tomada de decisão da gestão universitária já que a integração dos processos de avaliação e de planejamento é indispensável às práticas gerenciais da Instituição.

O planejamento das diretrizes e metas da UNISC está refletido em seu PDI VI que teve sua versão aprovada no Conselho Universitário em 12 de agosto de 2021 e tem vigência entre 2021 e 2025. As práticas avaliativas são operacionalizadas pela CPA e os processos de planejamento e avaliação se constroem a partir de uma perspectiva de visão de futuro e de sustentabilidade das ações diárias da Instituição. Na prática, busca-se avaliar a adequação e efetividade dos processos com relação ao PPI. O objetivo é verificar se o que está projetado no PDI está sendo devidamente acompanhado pelas ações da CPA, reforçando a cultura de integração entre planejamento e avaliação em todas as instâncias.

Em 2021, a UNISC recebeu o resultado do IGC 2019, referente à trienal 2017, 2018 e 2019. A Universidade obteve IGC 4 o que a mantém em posição destacada no cenário estadual. Esses resultados externos de avaliação, aliados aos resultados da autoavaliação, constituem-se como importantes instrumentos de gestão da Universidade no que se refere ao cumprimento do objetivo institucional de manutenção das condições de qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. A seguir os resultados do IGC no triênio:

ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC

ANO	CONTÍNUO	FAIXA
2017	3,05	4
2018	3,11	4
2019	3,25	4

Fonte: INEP/MEC.

Além do IGC, outros processos de avaliação externa são utilizados como ferramenta de gestão para a UNISC. O ENADE vem sendo amplamente explorado por meio da CGI, que analisa estatisticamente todos os microdados do Censo e os Relatórios de Curso do ENADE, organizados pelo INEP, e de posse destas informações planeja e executa ações a partir dos resultados de cada uma das dimensões de avaliação em ações com a parceria da CPA.

Paralelamente à avaliação interna, os indicadores apontados pelos estudantes ao responderem o Questionário do Estudante no ENADE também subsidiam a gestão para o diagnóstico e a tomada de decisão. Institucionalmente consideramos que as respostas do estudante nesse Questionário, ainda que sejam aplicadas no ENADE, que é um exame externo, se caracterizam como um importante processo de autoavaliação e são amplamente analisadas, discutidas e subsidiam a tomada de decisão por parte da gestão básica e superior. Esse Relatório de Autoavaliação, portanto, apresenta resultados de processos de autoavaliação realizados na própria instituição e traz também resultados obtidos por meio do Questionário do Estudante do ENADE.

Como não houve ENADE em 2020 e o Exame de 2021 ainda não teve seus Relatórios divulgados, não dispomos de informações novas para acrescentar neste Relatório. No próximo Relatório de Autoavaliação estarão apresentados os dados referentes aos cursos participantes do ENADE 2021 e 2022, caso os dados estejam disponíveis até a data da postagem.

Os dados dos relatórios das comissões de avaliação *in loco* são outro subsídio fundamental para a autoavaliação. Permanentemente são realizadas análises detalhadas de todos os relatórios destas comissões observando os resultados obtidos por cada um dos cursos e comparando estas informações com os dados da autoavaliação e do ENADE. O objetivo é identificar coerências entre as diferentes ferramentas de avaliação. A seguir, estão os resultados de todas as comissões que a UNISC recebeu nos últimos 3 anos:

CURSOS COM VISITA *IN LOCO* NO TRIÊNIO

Ano	Curso	Conceito
2019	Superior de Tecnologia em Fotografia	4
2019	Biomedicina	5
2019	Odontologia	5
2020	Enfermagem	4

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Todos os cursos que receberam comissão de avaliação *in loco* neste período obtiveram conceito 4 ou 5. Os números confirmam a qualidade percebida na Universidade e, aliados aos Conceitos Preliminares de Curso, ao ENADE e dados da autoavaliação, reafirmam a atenção permanente que a UNISC dedica à qualidade em suas atividades acadêmicas e sua infraestrutura. Devido à pandemia, o volume de avaliações *in loco* nos anos de 2020 foi reduzido e em 2021 a Instituição não recebeu nenhuma comissão. Em 2022 a UNISC já recebeu uma comissão e há mais 30 processos abertos, dos quais 4 já estão com visita agendada para os meses de abril e maio.

Nos demais eixos que serão apresentados a seguir é possível identificar diversos processos que explicitam a forma com que se estabelece a retroalimentação entre o planejamento e a avaliação institucional.

3.2 Eixo II: Desenvolvimento Institucional

O desenvolvimento institucional é acompanhado permanentemente pelas instâncias gestoras da Instituição por meio da análise das políticas e diretrizes apresentadas do PDI. A seguir, apresentamos, em síntese, alguns dados que demonstram a evolução de indicadores substanciais para refletir o desenvolvimento da Instituição.

EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES

ANO	GRADUAÇÃO	PGSS	PGLS
2019/2	7.759	373	1.839
2020/2	6.940	378	2.364
2021/2	6.456	366	709

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

NÍVEL	PROGRAMAS	CURSOS
Doutorado	6	-
Mestrado	9	-
Especialização	-	37

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DOCENTE

TITULAÇÃO ACADÊMICA	A N O		
	2019/2	2020/2	2021/2
Doutorado	45,91%	45,13%	46,23%
Mestrado	48,71%	49,36%	48,24%
Especialização	5,39%	5,51%	5,53%

Fonte: Recursos Humanos, março/2022.

EVOLUÇÃO DO REGIME DE TRABALHO

	A N O		
	2019/2	2020/2	2021/2
Tempo Integral – 40 horas	40,47%	38,58%	35,43%
Tempo Parcial – 20 ou 30 horas	14,98%	16,16%	16,58%
Regime Especial – Horista	44,55%	45,26%	47,99%

Fonte: Recursos Humanos, março/2022.

RESPONSABILIDADE SOCIAL - ATENDIMENTOS NO SIS

SERVIÇO	Total de Atendimentos
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	3.800
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	6.763
CLÍNICA DO SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE - SIS	58.744
GABINETE DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA	2.495
UNISC ESPORTES	3.300
NÚCLEO DE ARTE E CULTURA - NUAC	3.052
PROJETOS DE EXTENSÃO	53.144
AMBULATÓRIO ACADÊMICO DA MEDICINA	7.940
PROJETOS HSC	149
HOSPITAL VETERINÁRIO	3.920
TOTAL	143.307

Fonte: Relatórios das Clínicas do SIS/janeiro a dezembro de 2021.

3.3 Eixo III: Políticas Acadêmicas

É nesse eixo que se concentram os principais processos de autoavaliação da Instituição. Entre as dimensões de avaliação da Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu*, Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Extensão, e Gestão, diversos instrumentos são aplicados a cada ano para analisar a qualidade e efetividade das atividades e alcançar à gestão as informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão.

A seguir serão apresentadas as informações referentes às políticas de avaliação em cada uma dessas dimensões.

3.3.1 A Avaliação da Dimensão da Graduação

3.3.1.1 Gestão dos cursos de graduação

A avaliação dos gestores dos cursos por parte dos estudantes é realizada considerando um instrumento composto de 6 indicadores fechados e uma questão dissertativa. O objetivo é coletar as impressões dos estudantes a respeito do currículo e da gestão do seu curso. A aplicação é anual e ocorre no segundo semestre de cada ano. Os resultados de 2021 são os seguintes:

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Aptos	Avaliou	Média geral
Administração	180	79	3,51
Administração – Montenegro	42	16	3,71
Administração - Sobradinho	12	8	4,00
Administração - Venâncio Aires	23	11	3,59
Agronomia	33	16	3,00
Arquitetura e Urbanismo	123	66	3,62
Biomedicina	118	75	3,40
Ciência da Computação	150	77	3,65
Ciências Biológicas	48	31	3,91
Ciências Contábeis	115	68	3,60
Ciências Contábeis - Montenegro	42	15	3,52
Ciências Contábeis - Sobradinho	7	7	3,57

Curso	Aptos	Avaliou	Média geral
Ciências Contábeis - Venâncio	17	4	3,54
Ciências Econômicas	53	27	3,58
Comunicação Social - Jornalismo	40	26	3,67
Comunicação Social - Produção em Mídia Audiovisual	39	21	3,71
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	60	34	3,81
Comunicação Social - Relações Públicas	15	12	3,43
Direito	456	214	3,77
Direito - Capão da Canoa	211	90	3,66
Direito - Montenegro	98	41	3,58
Direito - Sobradinho	82	50	3,17
Direito - Venâncio Aires	79	31	3,73
Educação Física	185	82	3,85
Enfermagem	166	111	3,21
Engenharia Agrícola	45	28	3,23
Engenharia Ambiental	31	13	3,88
Engenharia Civil	199	100	3,75
Engenharia de Computação	70	38	3,82
Engenharia de Controle e Automação	22	14	3,37
Engenharia de Produção	152	72	3,78
Engenharia Elétrica	53	28	3,60
Engenharia Mecânica	112	61	3,34
Engenharia Química	32	19	3,76
Farmácia	107	63	3,85
Física	6	4	3,17
Fisioterapia	120	77	3,62
Geografia	10	4	3,29
História	42	19	3,91
Letras	59	33	3,32
Licenciatura em Computação	10	4	3,48
Matemática	21	16	3,75
Medicina	350	236	2,71
Medicina Veterinária	186	140	3,18
Nutrição	122	68	3,72
Odontologia	135	54	3,76

Curso	Aptos	Avaliou	Média geral
Pedagogia	70	36	3,74
Psicologia	332	207	3,65
Psicologia - Montenegro	65	35	3,62
Química	19	14	3,93
Relações Internacionais	58	29	3,56
Serviço Social	10	7	4,00
Tec. em Estética e Cosmética	66	37	3,62
Tec. em Gastronomia	57	20	3,68

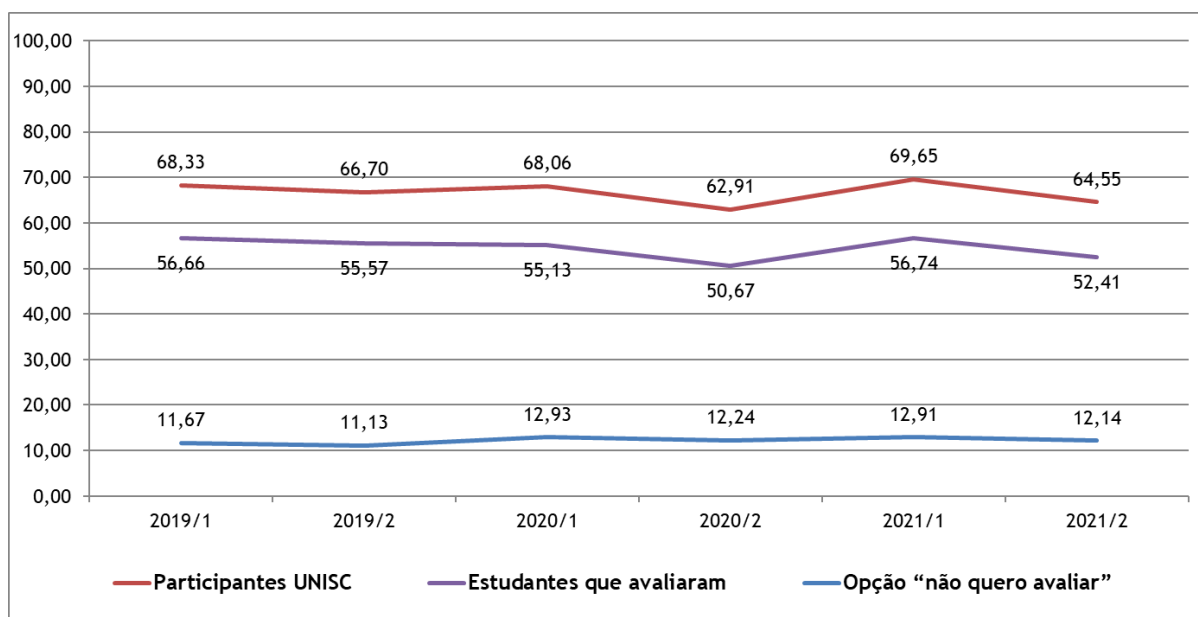
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Considerando que a média mínima para ser satisfatória é 3,00, somente um curso ficou com média geral insatisfatória. Todos estes dados, acompanhados das questões dissertativas encaminhadas pelos estudantes de todos os cursos foram disponibilizadas para a Reitoria. Cabe destacar que o período de gestão desse grupo de coordenadores se encerrou em 2021, sendo alguns reconduzidos e outros substituídos para o período 2022/2023.

3.3.1.2 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - presencial

Este é o processo de maior abrangência entre todas as avaliações realizadas pela CPA. Os números apresentados no gráfico a seguir, demonstram a manutenção de uma participação de mais de 60% dos estudantes. Se considerarmos somente os que efetivamente avaliaram, este percentual oscila entre 50% a 60%. Todos estes percentuais garantem a validade e confiabilidade dos resultados das avaliações feitas pelos estudantes e validadas na Subcomissão de Avaliação da Graduação e na CPA. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, foi discutido se a CPA iria manter a avaliação das aulas remotas/híbridas com o mesmo formato da avaliação que vem sendo praticada semestralmente, com um instrumento centrado em atividades presenciais. A opção foi por manter a avaliação, porém foram feitas algumas adaptações no instrumento para atender às especificidades da modalidade adotada nesse ano. O gráfico a seguir, traz a participação em cada semestre nos últimos 3 anos:

EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Para garantir maior participação dos estudantes, é realizada uma vinculação entre a efetivação da renovação de matrícula dos estudantes com o processo de avaliação institucional. Na prática, para efetuar a renovação de matrícula o estudante deve acessar o Sistema de Avaliação e realizar a avaliação ou assinalar a opção "não quero avaliar". Com essa estratégia a CPA consegue ter a garantia de que será oportunizado a todos os estudantes o acesso ao instrumento de avaliação. A participação por curso pode ser observada na tabela a seguir:

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA AVALIAÇÃO – RESULTADO POR CURSO

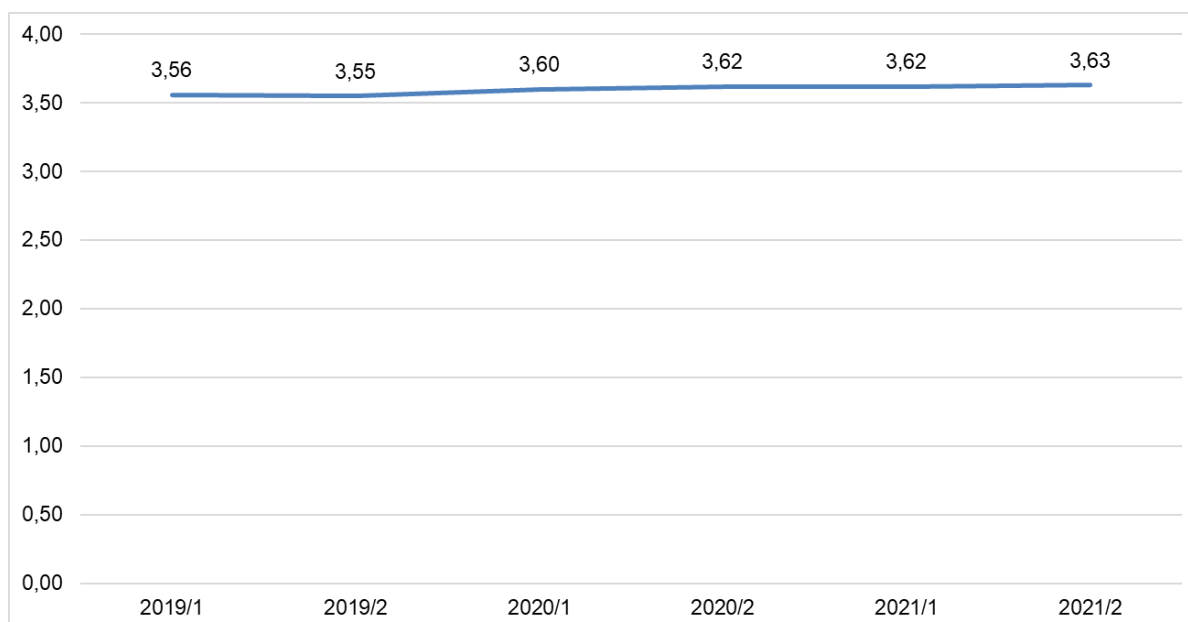
Curso	Participação	Curso	Participação
Administração	63,88	Farmácia	80,34
Agronomia	82,76	Física	75,00
Arquitetura e Urbanismo	77,08	Fisioterapia	74,81
Biomedicina	79,53	Geografia	81,82
Ciência da Computação	66,87	História	65,91
Ciências Biológicas	59,18	Letras	70,42
Ciências Contábeis	63,02	Matemática	65,22
Ciências Econômicas	73,68	Medicina	72,87
Computação Licenciatura	75,00	Medicina Veterinária	79,89
Comunicação Social	67,61	Nutrição	69,40
Direito	65,13	Odontologia	68,42
Educação Física	58,64	Pedagogia	70,42

Curso	Participação	Curso	Participação
Enfermagem	80,46	Processos Gerenciais	0,00
Engenharia Agrícola	73,47	Psicologia	78,89
Engenharia Ambiental	56,41	Química	72,73
Engenharia Civil	68,10	Relações Internacionais	73,44
Engenharia de Computação	66,67	Secretariado Executivo	66,67
Eng. de Controle e Automação	63,64	Serviço Social	81,82
Engenharia de Produção	64,44	Sup. Tecn. Est. Cosmética	84,06
Engenharia Elétrica	65,15	Sup. Tecn. Fotografia	28,57
Engenharia Mecânica	65,32	Sup. Tecn. Gastronomia	72,55
Engenharia Química	59,38	Turismo	100,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

A divulgação do processo ocorre com e-mail aos estudantes e professores, em reuniões de conselhos e do NDE e, especialmente, com a cooperação dos coordenadores dos cursos e chefes de departamento na mobilização da comunidade. O gráfico a seguir apresenta a evolução da média geral do desempenho dos docentes na prática pedagógica na graduação:

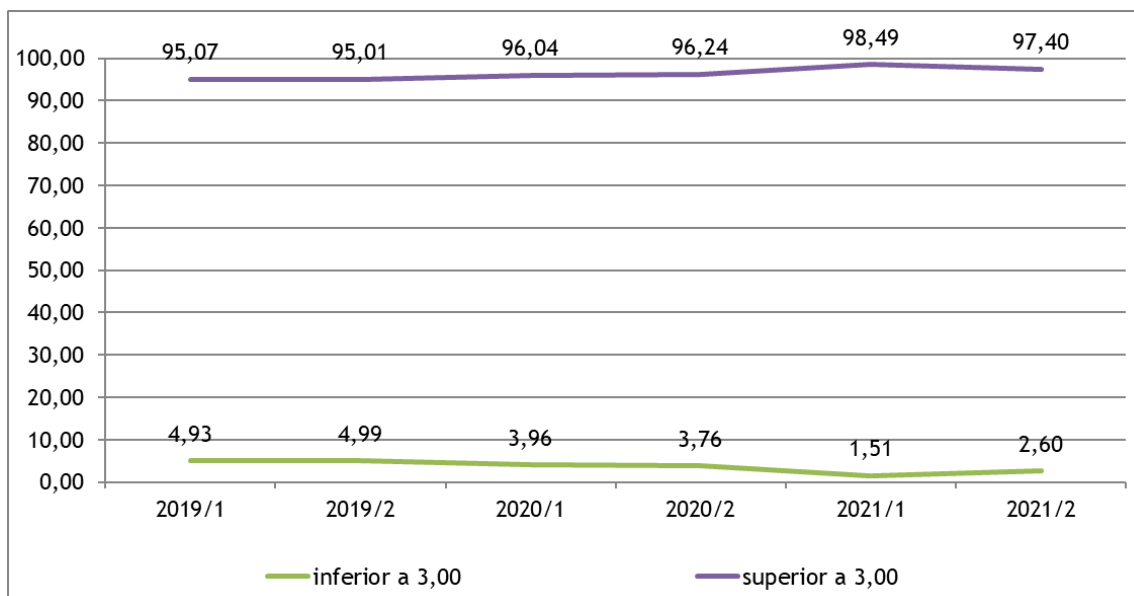
EVOLUÇÃO DA MÉDIA GERAL DE DESEMPENHO NA DOCÊNCIA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Em 2021/1 tivemos o menor percentual de professores com desempenho insatisfatório, percentual que vem se mantendo abaixo de 5% do total de docentes avaliados. O gráfico a seguir ilustra esse resultado:

% DE PROFESSORES COM MÉDIA ACIMA E ABAIXO DE 3,00



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

A composição do instrumento de avaliação se originou em 2006, por meio de um trabalho denominado “Diagnóstico do Desempenho Docente”, que contou com ampla participação da comunidade acadêmica e resultou na definição do conceito do “bom professor” para a Universidade. A partir desse conceito foram elencadas 4 dimensões com 13 indicadores de avaliação aplicados entre 2007 e 2014/1. Em 2014/2 a CPA procedeu nova revisão do instrumento que passou a ter 12 indicadores. A seguir estão apresentados os resultados do ano de 2019:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO – GRADUAÇÃO PRESENCIAL

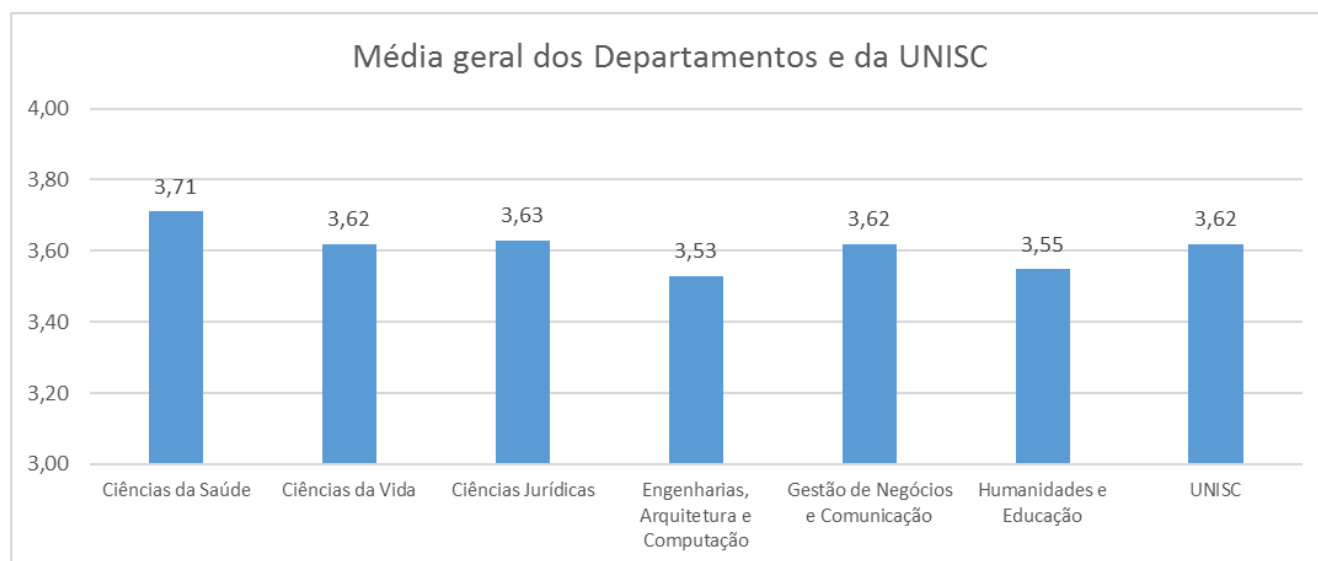
O(A) PROFESSOR(A):	2019	
	1º sem	2º sem
Demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina/área	3,71	3,72
Amplia o conteúdo da disciplina, ilustrando as aulas com resultados de pesquisa e/ou experiências profissionais	3,57	3,57
Demonstra planejamento das aulas	3,58	3,57
Utiliza metodologias adequadas ao ensino da disciplina	3,51	3,49

O(A) PROFESSOR(A):	2019	
	1º sem	2º sem
Incentiva a busca de livros, revistas, vídeos, sites, etc., para ampliar o conhecimento do conteúdo	3,45	3,45
Aplica instrumentos de avaliação coerentes com os conteúdos desenvolvidos na disciplina	3,53	3,53
Retoma e discute os resultados das avaliações	3,54	3,51
Tem um bom relacionamento com os estudantes	3,62	3,62
Estimula o estudante a participar na construção do conhecimento	3,59	3,58
É claro e preciso na comunicação do conteúdo	3,47	3,47
Articula o conteúdo da disciplina com a formação profissional do estudante	3,59	3,59
Estimula a formação cidadã contextualizando as aulas a partir da realidade social, cultural, científica, tecnológica, política, econômica, etc.	3,55	3,55
MÉDIA GERAL	3,56	3,55

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

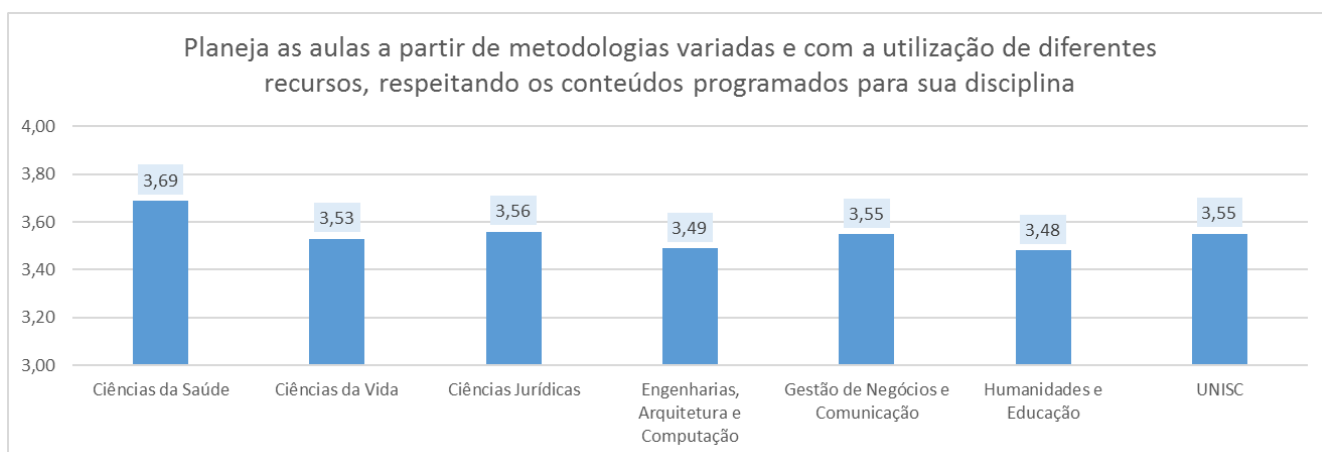
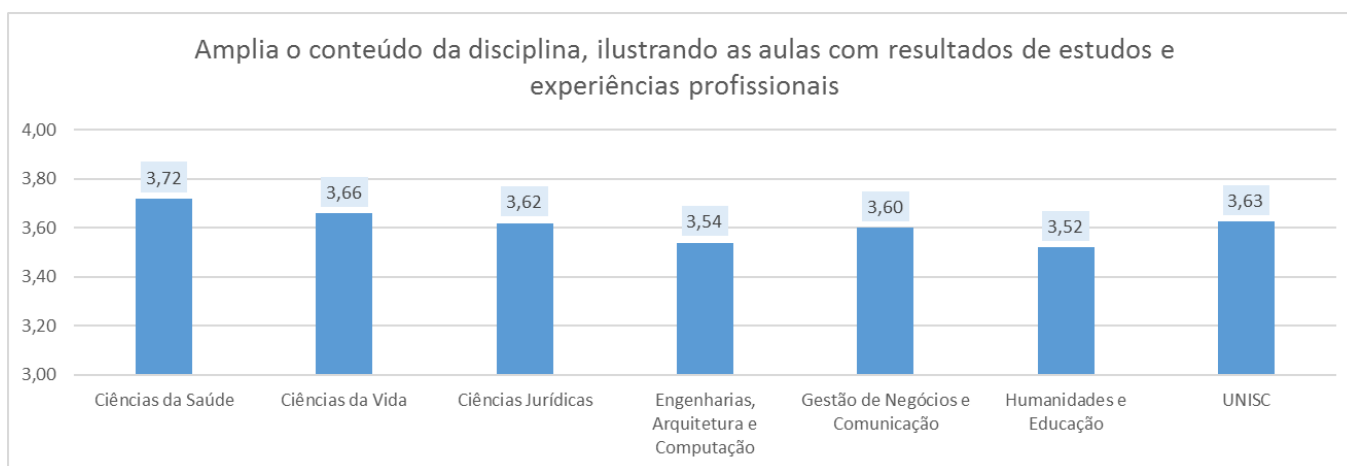
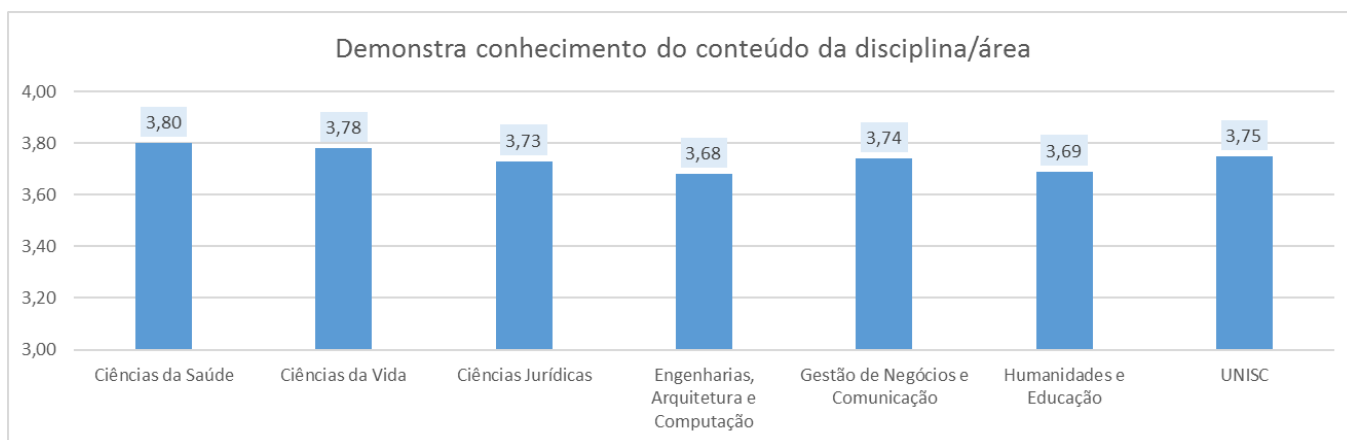
Nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia, foram aplicados indicadores adaptados à modalidade de ensino híbrida que se diferencia bastante da modalidade presencial nas disciplinas teóricas. A seguir, estão apresentados os resultados da avaliação referente a 2021 estratificados por departamento:

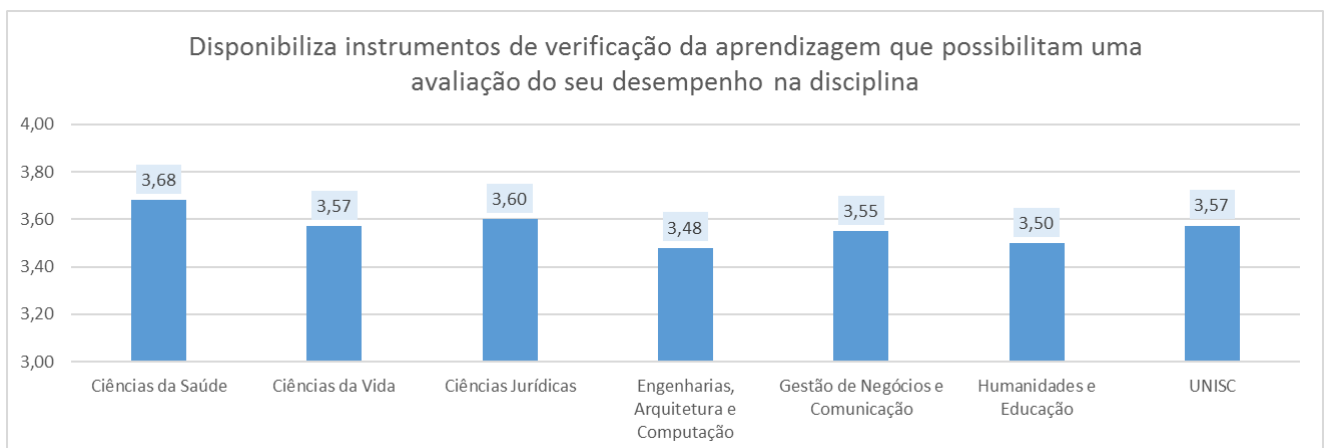
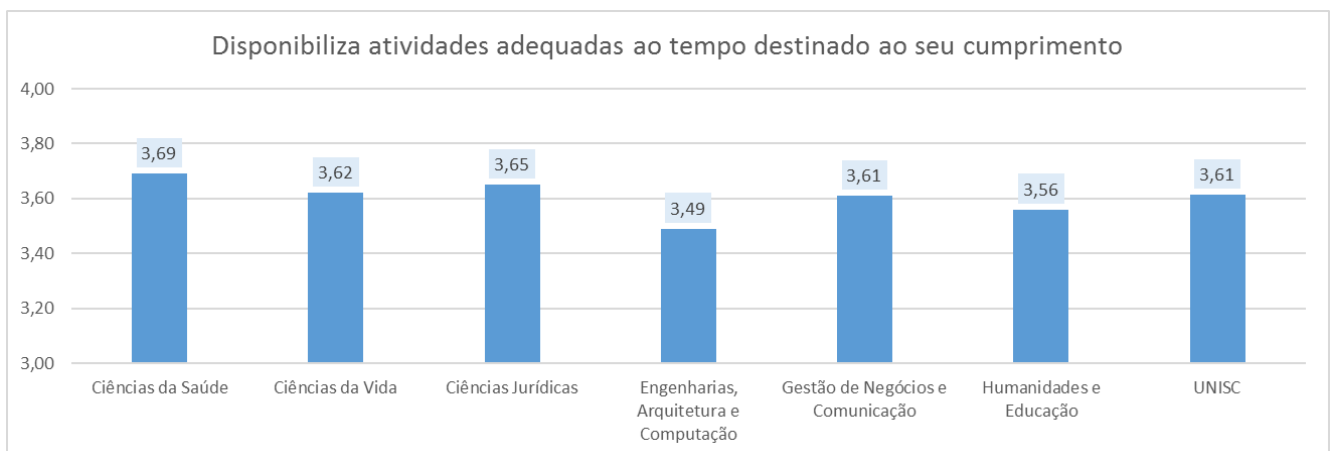
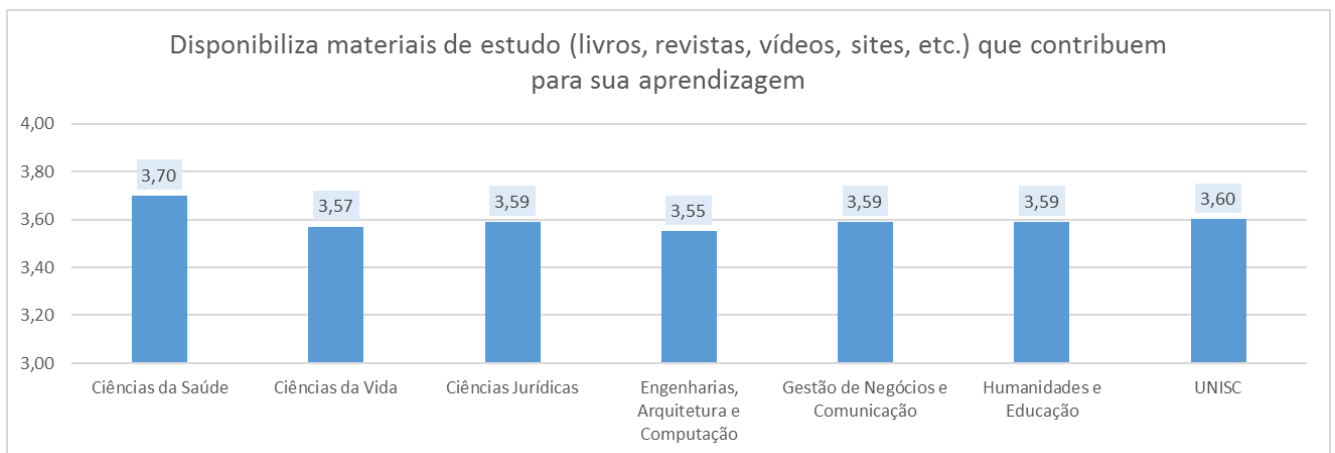
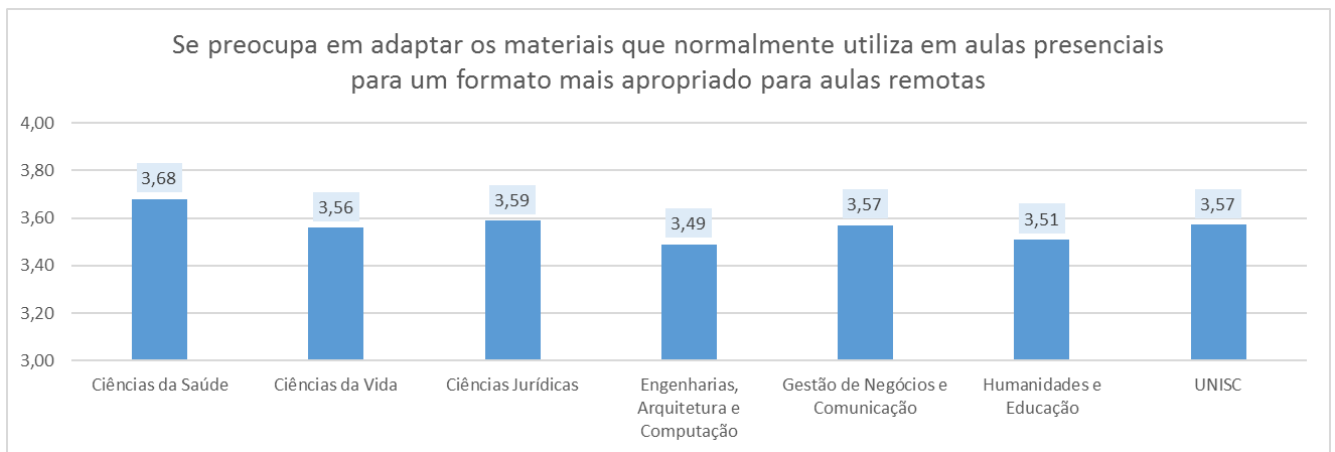
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO – ATIVIDADES HÍBRIDAS/SEMI-PRESENCIAL 2021 – POR DEPARTAMENTO

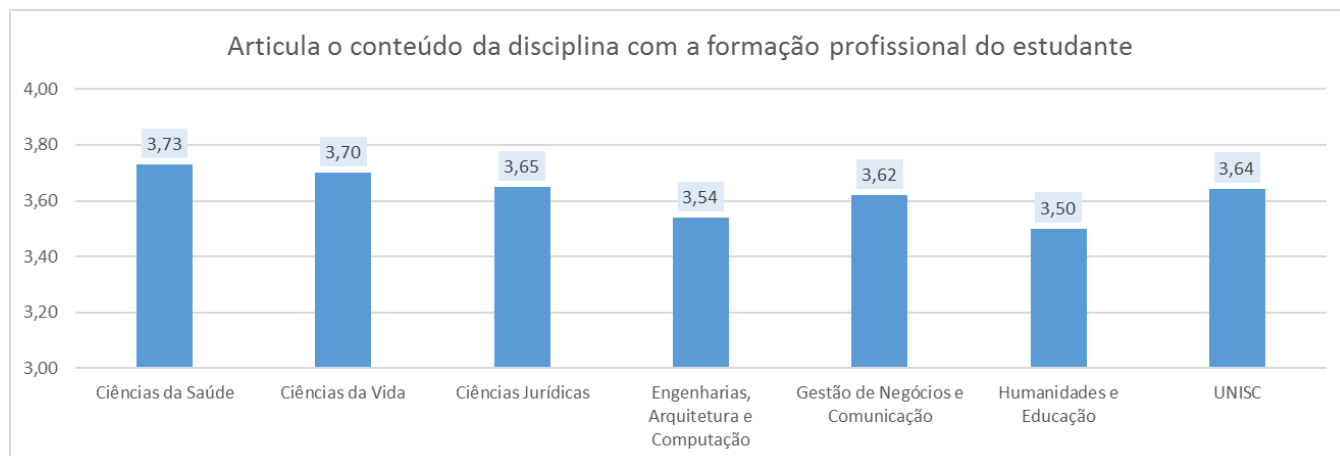
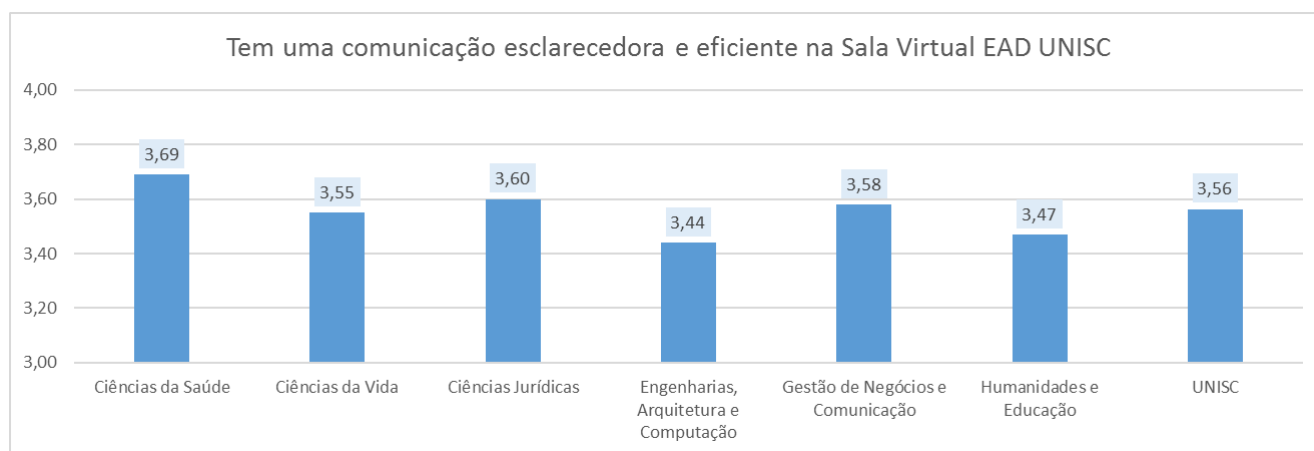
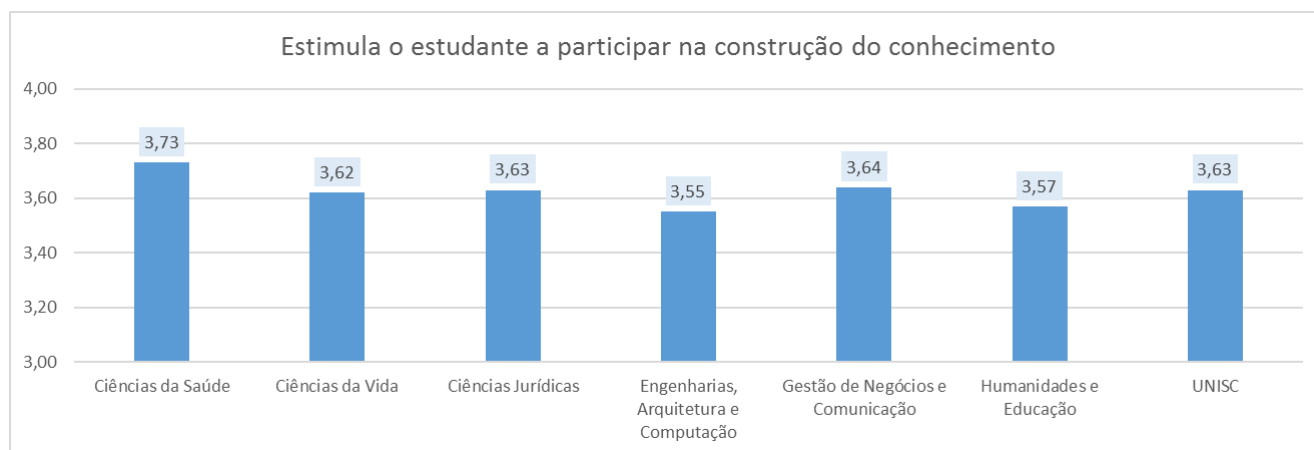
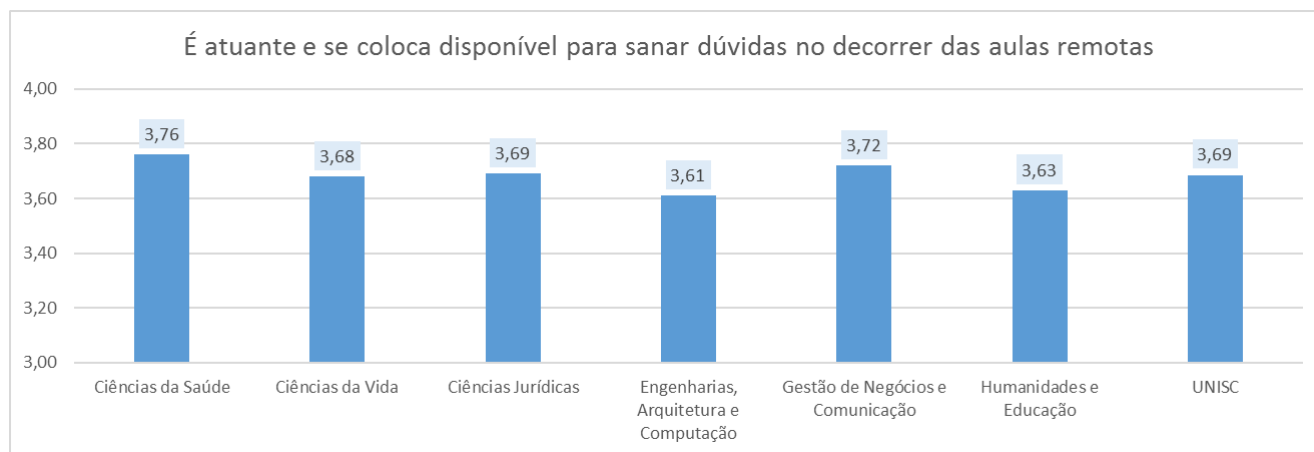


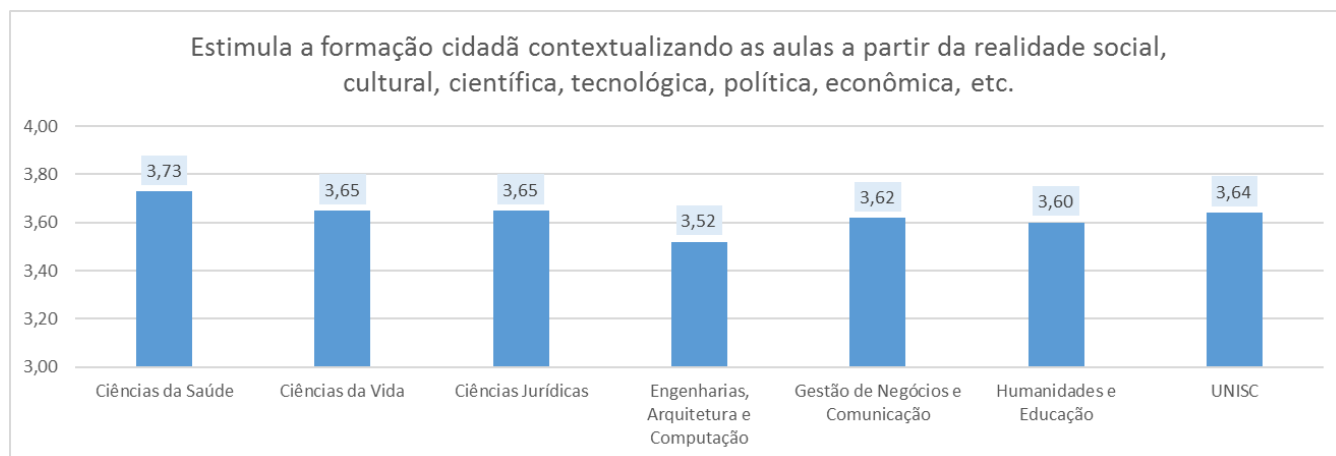
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Como forma de facilitar a comparabilidade dos resultados, na sequência estão apresentados os dados por departamento acompanhados da média geral da Universidade em cada um dos indicadores de avaliação:





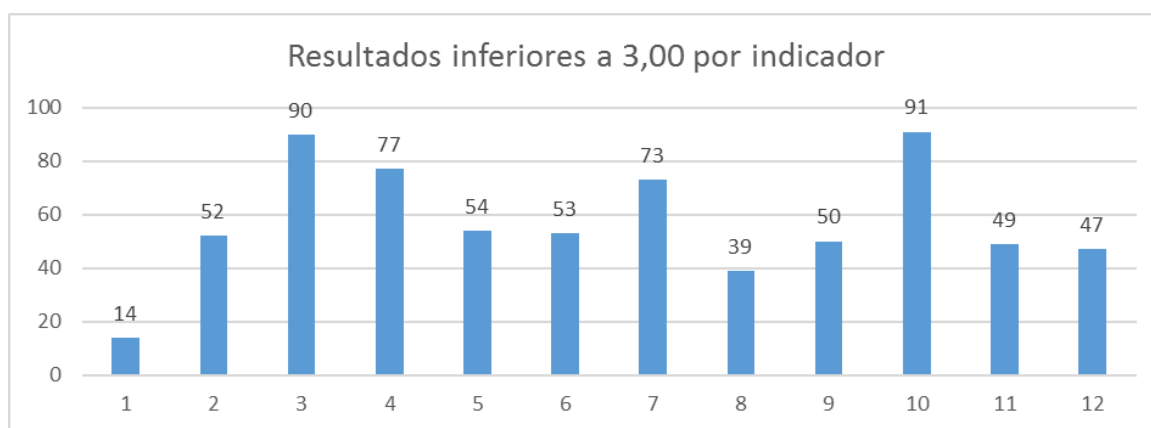




Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

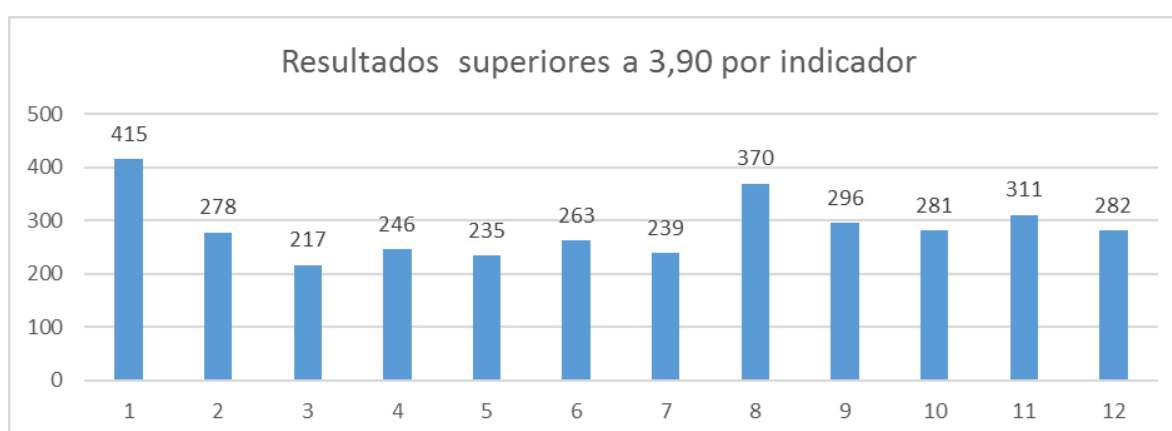
Em 2021 foram registradas ainda 2991 questões abertas/dissertativas na avaliação da prática pedagógica da graduação. A partir destas respostas foi aplicada uma ferramenta de análise de conteúdo e foram geradas nuvens de palavras. O trabalho foi feito com a ferramenta *Orange Data Mining* e inicialmente foi estabelecido um corte na média geral desse semestre, que foi 3,62, e projetadas duas nuvens, contendo duas palavras combinadas. A primeira apresenta as palavras/expressões mais destacadas entre as disciplinas com resultados acima da média:





Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Por outro lado, destacamos a seguir o total de casos em que a média no indicador foi superior a 3,90, considerado em nível de excelência:



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Indicador	Enunciado
1	Demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina/área
2	Amplia o conteúdo da disciplina, ilustrando as aulas com resultados de estudos e experiências profissionais
3	Planeja as aulas a partir de metodologias variadas e com a utilização de diferentes recursos, respeitando os conteúdos programados para sua disciplina
4	Se preocupa em adaptar os materiais que normalmente utiliza em aulas presenciais para um formato mais apropriado para aulas remotas
5	Disponibiliza materiais de estudo (livros, revistas, vídeos, sites, etc.) que contribuem para sua aprendizagem
6	Disponibiliza atividades adequadas ao tempo destinado ao seu cumprimento
7	Disponibiliza instrumentos de verificação da aprendizagem que possibilitam uma avaliação do seu desempenho na disciplina
8	É atuante e se coloca disponível para sanar dúvidas no decorrer das aulas remotas
9	Estimula o estudante a participar na construção do conhecimento
10	Tem uma comunicação esclarecedora e eficiente na Sala Virtual EAD UNISC
11	Articula o conteúdo da disciplina com a formação profissional do estudante
12	Estimula a formação cidadã contextualizando as aulas a partir da realidade social, cultural, científica, tecnológica, política, econômica, etc.

Estes dados sintetizam os resultados por indicador. A íntegra desta análise foi disponibilizada para a Diretoria de Graduação e serve como orientação para o direcionamento das atividades de capacitação. Neste material ampliado pode ser observado o resultado por professor, por disciplina e por indicador, possibilitando um aprofundamento da análise individual.

Esta mesma análise, por indicador, foi organizada por departamento e, durante os meses de setembro e outubro de 2021, os dados foram apresentados para os colegiados. A estratégia teve como objetivo facilitar que a gestão identifique, a partir dos resultados, os principais aspectos a serem abordados nas capacitações, observando em quais indicadores os cursos estão alcançando os melhores e os piores resultados na avaliação. Aos departamentos e cursos foram apresentados, além dos resultados gerais da UNISC e do respectivo departamento, um detalhamento de todos os professores vinculados ao departamento e a série histórica de desempenho nos últimos 9 semestres. Foi organizado também o detalhamento de alguns casos pontuais de docentes com desempenho insatisfatório em disciplinas e um comparativo do desempenho de todos os cursos respeitando a vinculação do coordenador ao departamento.

Além das reuniões com os departamentos, realizadas por iniciativa da CPA, alguns colegiados de cursos e NDE's foram atendidos com esse mesmo tipo de detalhamento, conforme interesse dos coordenadores.

A partir deste trabalho, foi disponibilizado aos chefes de departamento um Formulário de Meta-avaliação da Prática Pedagógica na Graduação. O instrumento buscou coletar a percepção geral dos gestores em relação ao processo e a seguir estão relacionadas as perguntas e as respectivas respostas de todos os departamentos:

Questão 1: Quais as principais ações planejadas/propostas pela Chefia como desdobramento do processo de avaliação? E quais ações a Instituição poderia promover para auxiliar nesse sentido? (Caso haja docentes com desempenho insatisfatório (média geral inferior 3,00) em seu departamento, o planejamento individual para sua formação pode ser incluído neste espaço.)

Engenharias, Arquitetura e Computação: Vamos propor que os docentes que tiveram melhores resultados naqueles piores indicadores do departamento avaliados pela Comissão de

Avaliação, promovam uma reflexão junto aos demais colegas de quais praticas eles vêm realizando para terem bons resultados. Dessa forma enxergamos que os indicadores poderão apresentar melhores resultados já na próxima avaliação.

Ciências, Humanidades e Educação: As ações são de análise dos resultados e, para o caso dos docentes com média abaixo de 3,0; realização de reunião de diagnóstico na tentativa de saber o que aconteceu e de orientação. Os gestores acabam por agir apenas após a ocorrência do problema. Devemos lembrar que mesmo para professores com média final acima de 3,0 podem ocorrer problemas em itens pontuais. A Instituição pode prever capacitações sobre alguns temas, reforçar junto às coordenações de cursos sobre a importância de avaliar e como avaliar, para que repassem aos acadêmicos. No instrumento poderia constar uma aba por item avaliado que explicasse sobre o que está sendo perguntado e salientasse que existe a possibilidade de marcar não se aplica.

Gestão de Negócios e Comunicação: A discussão em grupo e o engajamento dos docentes na busca de alternativas para a melhoria constante, após analisar todas as questões e considerações das respostas abertas.

Ciências Jurídicas: Diálogo direto com o professor para compreender a que o professor atribui seu desempenho - Essa conversa busca compreender as razões do professor em relação ao resultado da avaliação insatisfatória para os parâmetros institucionais. Nesse contexto, é fácil perceber dois cenários: a) aquele professor historicamente bem avaliado e que por alguma razão pessoal ou até mesmo profissional não conseguiu desempenhar satisfatoriamente a docência naquele momento, os motivos são os mais variados (depressão, doença, questões familiares, insatisfação com o trabalho, dificuldade de se adequar a novos métodos, entre tantas outras questões); b) outro cenário é daquele professor que vem colecionado avaliações insatisfatórias para o parâmetro institucional. E por mais que a conversa com a gestão–departamento e curso- aconselham, dialoguem, orientam o professor a buscar ajuda profissional para reciclagem pedagógica, postura, entre outras orientações que podem ser necessárias, ele não se sente obrigado a fazê-lo. Consequentemente, o resultado se repete nos próximos semestres. Gerando frustração e desmotivação das gestões na condução do processo, além de um constrangimento em chama-lo sempre que a situação se repetir.

Encaminhamento para cursos de capacitação pedagógica (alguns se recusam e como não há obrigatoriedade, apesar do pedido e indicação não participam);

Reiteradas médias ruins rever a atuação do professor no departamento (obs: inclusive tal prática já ocorreu com 2 professores nos últimos 2 anos)

Ciências da Vida: O departamento, por sugestão, e também por achar importante irá convidar os professores que tiveram uma boa avaliação para dividir com os demais professores as técnicas utilizadas em sala de aula como metodologias ativas.

Ciências da Saúde: não respondeu essa pergunta

Na sequência, com base nas principais atividades de formação continuada realizadas nos últimos 3 anos na UNISC, foram elencadas 15 temáticas para apreciação das chefias de departamento e proposta uma escala de importância para cada uma das temáticas apresentadas. Foi solicitado da seguinte forma:

Questão 2: Assinale, entre as alternativas de Formação Continuada a seguir, qual o grau de importância que você atribui a cada uma das temáticas sugeridas: *

Para estabelecer uma classificação a partir das respostas, foi acrescentada uma escala que vai de 0 (Não é importante) a 4 (Extremamente importante). A seguir está apresentado o quadro-resumo contendo todas as respostas enviadas pelos departamentos:

QUADRO-RESUMO DAS RESPOSTAS DOS DEPARTAMENTOS PARA CAPACITAÇÕES

Temáticas propostas	Engenharias, Arquitetura e Computação		Ciências da Saúde		Ciências, Humanidades e Educação		Gestão de Negócios e Comunicação		Ciências Jurídicas		Ciências da Vida		Soma escala de importância
	Qualificação	Quantidade	Qualificação	Quantidade	Qualificação	Quantidade	Qualificação	Quantidade	Qualificação	Quantidade	Qualificação	Quantidade	
Metodologias ativas de ensino aprendizagem	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	24
Planejamento de aulas (presenciais e à distância)	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	24
A criatividade e a sala de aula como espaço de criação	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	22
Elaboração de questões/instrumentos de avaliação	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	22
Apresentações eficientes utilizando slides	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Muito importante	3	Muito importante	3	21
Inovação e sustentabilidade	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Muito importante	3	Extremamente importante	4	21
Aula EAD em cursos presenciais	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Importante	2	Extremamente importante	4	Muito importante	3	20
Interdisciplinaridade entre o ensino, a pesquisa e a extensão	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Importante	2	Extremamente importante	4	20
Elaboração de questões do "tipo ENADE"	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Extremamente importante	4	Muito importante	2	Extremamente importante	4	Muito importante	3	20
A aprendizagem baseada em problemas	Muito importante	3	Importante	2	Extremamente importante	4	Importante	2	Muito importante	3	Extremamente importante	4	18
Uso de softwares de interatividade em sala de aula	Muito importante	3	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Muito importante	2	Muito importante	3	Muito importante	3	18
A internacionalização da educação e o papel do docente nesse processo	Importante	2	Muito importante	3	Extremamente importante	4	Importante	2	Importante	2	Extremamente importante	4	17
Encontros de integração para novos docentes	Extremamente importante	4	Importante	2	Extremamente importante	4	Muito importante	3	Pouco importante	1	Muito importante	3	17
Inclusão e acessibilidade no ensino superior: aspectos legais, pedagógicos e atitudinais	Muito importante	3	Importante	2	Extremamente importante	4	Importante	2	Pouco importante	1	Extremamente importante	4	16
Sala de aula invertida	Importante	2	Importante	2	Extremamente importante	4	Muito importante	2	Muito importante	3	Muito importante	3	16

Além das temáticas propostas e elencadas, foi oportunizado às chefias que sugerissem outras abordagens para a formação continuada por meio da seguinte pergunta:

Questão 3: Além das temáticas propostas acima, há alguma outra abordagem que você sugere que seja trabalhada nas atividades de formação? Qual?

As proposições estão a seguir:

Engenharias, Arquitetura e Computação: Ferramentas de TI (softwares) como auxílio para deixar as aulas (presenciais e a distância) mais atrativas.

Ciências, Humanidades e Educação: Relação interpessoal, ferramentas para criação de materiais visualmente atrativos para a educação

Gestão de Negócios e Comunicação: Capacitação prática para as aulas híbridas (entendendo o funcionamento da câmera e alternativas para o melhor aproveitamento aos docentes em casa.

Ciências Jurídicas: Oficinas de compartilhamento de prática pedagógicas entre os próprios docentes; Espaços para preparação dos alunos em relação às novas práticas, infelizmente a aceitação dessas práticas vai variar conforme o perfil do curso e do aluno, ou seja, trabalhar com o professor a arteficialidade, o cuidado e também a particularidade de cada turma, de cada processo e de cada aluno; Oficinas para escuta dos docentes, muitos professores adoeceram nesse rápido processo de transformação agravado pela pandemia.

Ciências da Vida: Sustentabilidade ambiental em todos cursos.

Ciências da Saúde: Não encaminhou sugestões

Por fim, foi questionado se os departamentos teriam alguma sugestão visando o aprimoramento do processo de autoavaliação institucional.

Questão 4: O seu Departamento tem alguma sugestão que vise o aprimoramento do processo de autoavaliação institucional?

As respostas foram as seguintes:

Engenharias, Arquitetura e Computação: Deixar mais claro para os estudantes o que significa Metodologias de Ensino, pois pelo que percebo a maioria dos estudantes não sabem direito o que estão avaliando, quanto a este critério. Quando os docentes relatarem algum

desentendimento com um ou mais alunos de uma turma, para a Comissão de Avaliação, que aquelas avaliações sejam excluídas naquele semestre.

Ciências, Humanidades e Educação: Sim, já colocada anteriormente (criação de abas) e diferenciar a avaliação por tipo de disciplinas. A avaliação de disciplina básica que une 6 ou mais cursos distintos deve ser diferente de uma disciplina específica que tem apenas o grupo de aluno de um curso, com professor da área do curso. Disciplinas teóricas e experimentais também podem ter itens a serem avaliados diferentes.

Gestão de Negócios e Comunicação: A avaliação é um feedback muito importante, embora sempre esteja sujeita a distorções. O que se poderia pensar é em algum mecanismo que pudesse evitar que a avaliação ficasse contaminada por uma atitude de antipatia ou revanche de um aluno. Por exemplo: o aluno ficou desgostoso por alguma atitude do professor e faz uma avaliação totalmente negativa. Ora, nenhum professor da UNISC é ruim em todos os quesitos, então claramente a avaliação deste aluno não é honesta. Talvez o sistema pudesse ‘isolar’ a avaliação que atribuir a nota mínima em todos os quesitos, ou que tiver um desvio padrão acima de um determinado índice. Mas é apenas uma ideia. Assim como pode acontecer o contrário, o aluno simpatizar com o professor e atribuir conceitos melhores que os merecidos.

Alterar o período de realização da avaliação, trazendo para um período intermediário do semestre e não o final dele. Com isso: 1- seria possível corrigir problemas dentro do semestre; 2- evitar contaminação com a nota do aluno; 3- os alunos formandos também responderiam.

Ciências Jurídicas: Após diálogo individual com cada coordenação, chegou-se às seguintes sugestões: Uma equipe multidisciplinar para acompanhar os professores que tivessem histórico de avaliações abaixo da média atribuída pela Universidade. Essa equipe teria a atribuição de se reunir com o docente, buscando compreender as razões pelas quais o docente não atinge uma avaliação satisfatória, encaminhando-o para as capacitações e atendimento que entenderem necessário para o caso, acompanhar “de perto” a provável evolução e avaliando juntamente com ele os resultados da próxima avaliação institucional para ver se houve avanço ou não. A chefia busca fazer esse papel, mas é fato que até mesmo por ser colegas e um cargo extremamente passageiro, vê-se dificuldade de os colegas de fato admitir seu desempenho ruim (em geral culpam a turma, ou porque é muito rígido, ou porque sabe demais e os alunos não o compreendem) e, ainda mais, de aceitar ajuda para a melhoria

do processo. Ainda mais fundamental, é que o aluno saiba que de fato a avaliação surte efeitos internos, ou seja, que faz a diferença na formação do professor e do curso, pois em várias ocasiões os alunos manifestaram-se que não fazem a avaliação por "não ver resultados práticos". Compreender e dialogar sobre que se espera e a diferença sobre o que deve e está sendo feito, deve ser papel institucional. - Continuidade do acompanhamento - as gestões, em tese, mudam de dois em dois anos e não conseguem gerar históricos- e seria possível ter um registro de todo o esforço institucional em auxiliar o professor na sua tarefa de docência. Talvez as gestões devessem preencher relatórios com o histórico das situações envolvendo os colegas. Além do mais, enfrentamos alguns problemas de ordem prática: nem todos gestores tem bons resultados no processo de avaliação, assim, eles devem conduzir e ter protagonismo em um processo no qual ele mesmo deve ser o próprio destinatário?? - Melhorar a comunicação do processo de avaliação com os alunos, é sabido que algumas práticas "não pedagógicas" facilitam que alguns professores que tenham histórico de encerrar aulas antes, de confraternizar com alunos em períodos de atividades, tem facilitado o processo de avaliação. Os alunos muitas vezes veem o processo como uma forma de expressar seus sentimentos em relação ao professor (gosto ou não) e não como uma prática de avaliação, seria importante os alunos terem mais consciência da importância desse instrumento e bem como domínio sobre o que se espera em cada pergunta. - Acredita-se que para alguns módulos deva inclusive ser revisto, por exemplo, nas vivências não temos aula de conteúdo, são projetos e pesquisas que buscam a independência e autonomia - várias das questões não se encaixam no perfil desse módulo. Os alunos já manifestarem-se sobre a própria dificuldade no preenchimento. - Usar novas metodologias como um item de avaliação é bastante complexo. Por várias razões: 1) O que é nova metodologia? Ex: auxílio de software os alunos fazem desde a 6a série do fundamental, mas para o professor pode ser novo; 2) pressupõe que novas metodologias trarão qualidade ao ensino da sala de aula, qual o estudo que temos em nossa instituição- e em cada um de nossos cursos sobre qual metodologia de fato tem agregado ao estudante? 3) preocupa também os "modismos" nos processos de ensino/aprendizagem, a educação superior não deixa de ser uma educação continuada em um processo no qual o estudante passa anos inserido, esse processo não depende apenas do professor, é colaborativo - e não pode ser feito desconexo da realidade em que de fato a instituição se encontra. A preocupação é que o professor adote metodologias porque percebe que a Universidade caminha em determinado sentido (ex: soluções de problema) sem

que de fato esteja atingindo os objetivos da aprendizagem, mas apenas formalmente cumprindo protocolos que parecem ser mais "modernos" ou os quais o levará se sentir dentro dos padrões estabelecidos (essa fala, inclusive foi expressada por mais de um professor: "o aluno não gosta, não estão tendo um bom rendimento e motivação, mas eu uso porque assim estão indicando nos cursos e falas institucionais). Não significa que de fato essa seja a realidade, mas deve nos levar a reflexão sobre a razão do sentimento ou impressão do docente.

Ciências da Vida: Fazer um *meet* explicativo com todos alunos para chamar atenção sobre a necessidade de fazerem uma avaliação com maturidade, a fim de que expresse a realidade.

Ciências da Saúde: Sugerimos que a autoavaliação institucional seja mais divulgada aos estudantes de maneira a elucidar a sua importância, que seja um momento de reflexão do aluno, de pensar sobre a disciplina e o trabalho docente. Cada nota gera uma interpretação docente e institucional que merece muito da atenção dos estudantes. Como processo, que todos recebam esclarecimentos sobre a importância, inclusive aos calouros.

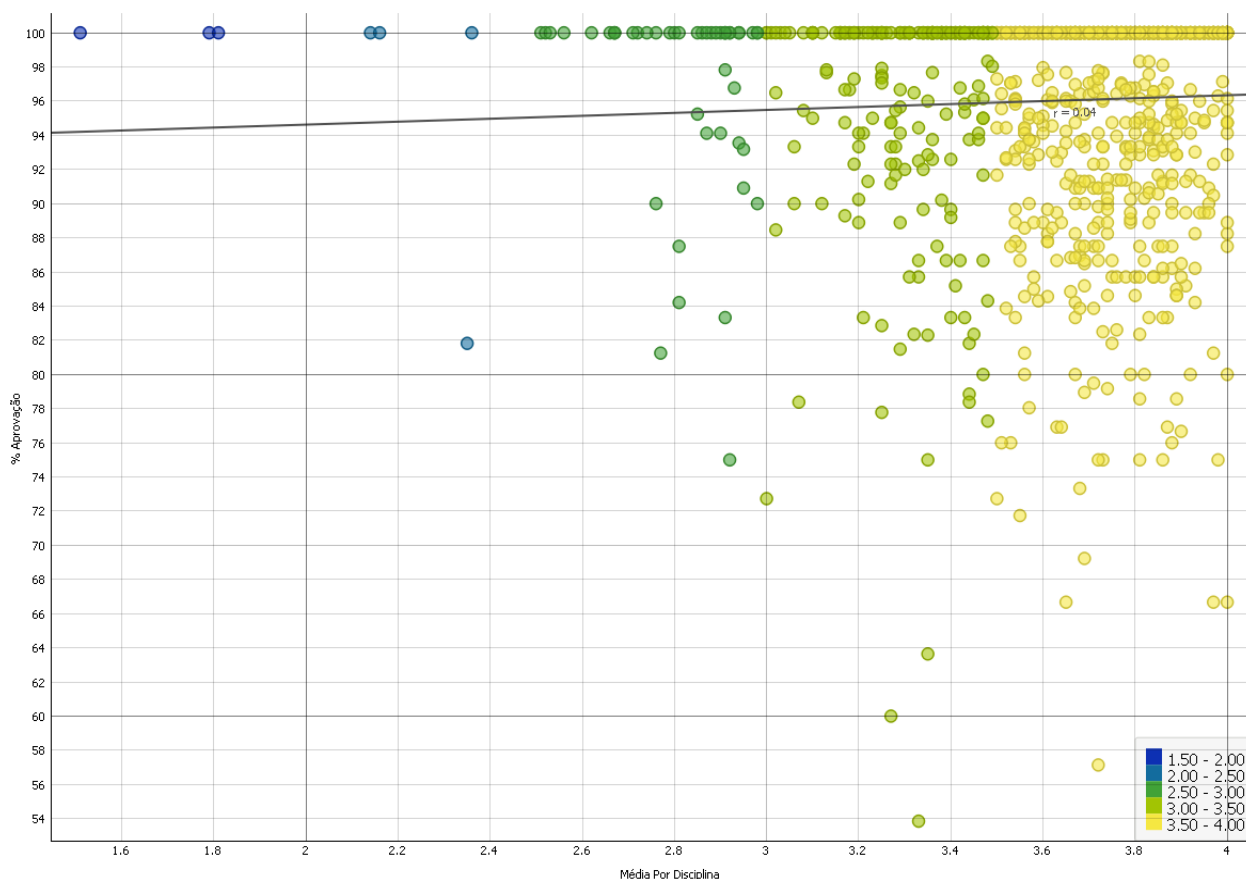
A partir disto e como forma de fortalecer a confiabilidade dos dados gerados pelas avaliações e diminuir a resistência de alguns segmentos da comunidade acadêmica, a CPA busca cruzar alguns dados para desconstruir alguns argumentos que são utilizados para questionar o processo.

Nesses cruzamentos um dos objetivos foi o de quebrar o "mito" de que os estudantes avaliam conforme são avaliados, ou seja, avaliam com maior rigor os professores que reprovam mais e são mais brandos na avaliação com os chamados professores "bonzinhos", que têm alto índice de aprovação. Outra situação que frequentemente é apontada é que os professores que ministram aulas em turmas com muitos alunos têm uma tendência a serem prejudicados nas médias da avaliação da prática pedagógica.

Este tipo de análise já havia sido realizado anteriormente, em 2014. Entretanto, como não havia essa disponibilidade de informações dentro do próprio Sistema, na ocasião foi feito por amostragem e para a análise estatística contamos com o apoio do Estatístico do Núcleo de Pesquisa Social, que orientou questões referentes à amostragem e à metodologia. A partir de 2021, com as informações acessíveis na própria base do Sistema de Avaliação, CPA pode

realizar a qualquer tempo o acompanhamento deste e de outros aspectos para verificar a existência ou não de correlação entre variáveis. A seguir está apresentado o Gráfico que cruza médias da avaliação e média de aprovação nas disciplinas:

CORRELAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS DA AVALIAÇÃO DOCENTE NAS DISCIPLINAS E OS PERCENTUAIS DE REPROVAÇÃO



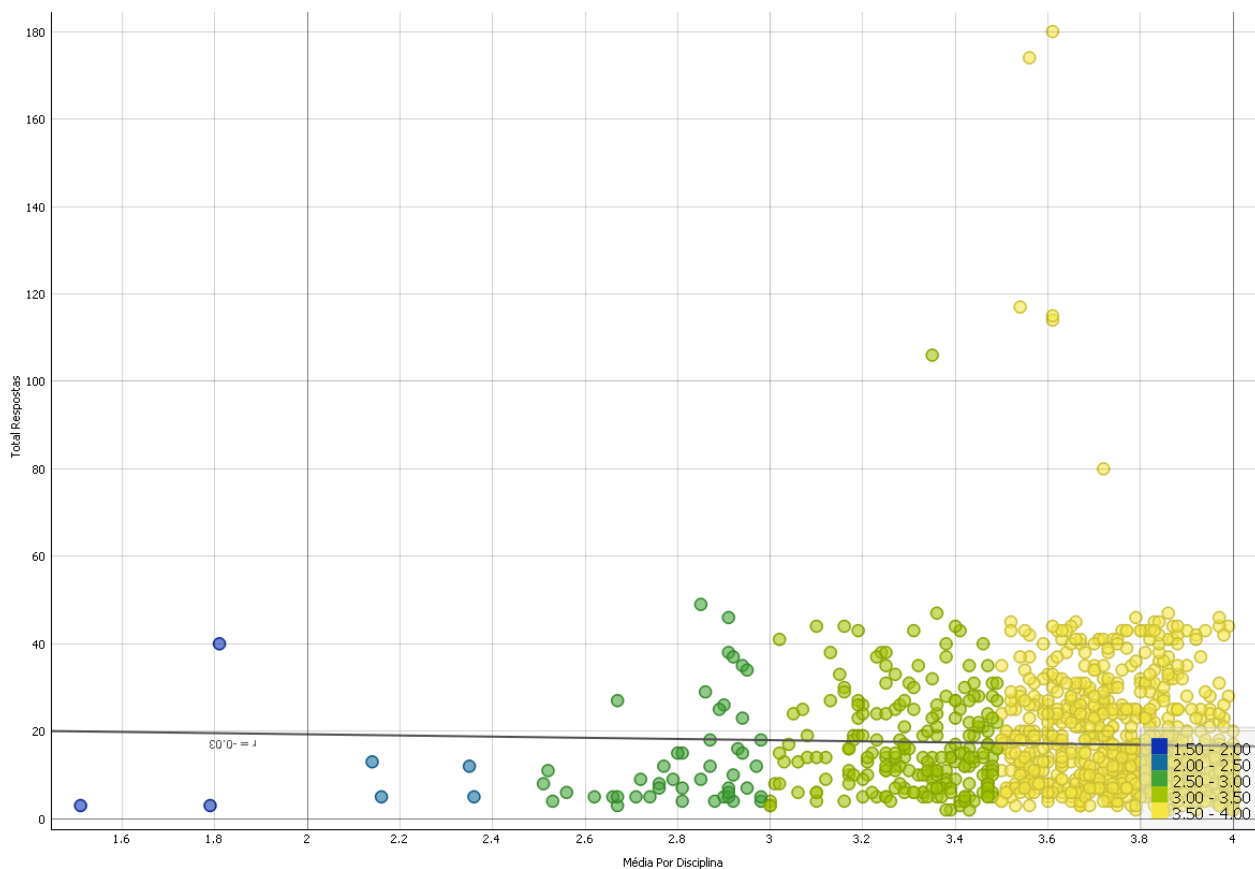
Faixa	Correlação
0.9 para mais ou para menos	indica uma correlação muito forte
0.7 a 0.9 positivo ou negativo	indica uma correlação forte
0.5 a 0.7 positivo ou negativo	indica uma correlação moderada
0.3 a 0.5 positivo ou negativo	indica uma correlação fraca
0 a 0.3 positivo ou negativo	indica uma correlação desprezível

Coefficiente de correlação entre as variáveis

0,04

Sinteticamente pode se afirmar que tanto no cruzamento com percentuais de reprovação quanto no de número de matriculados por turma, as médias se apresentaram distribuídas de forma aleatória, não havendo concentração de médias mais baixas em turmas com índices elevados de reprovação tampouco em turmas com mais alunos matriculados. Esse resultado permitiu à CPA concluir que não há correlação entre as variáveis propostas na análise. Na sequência está o Gráfico relativo ao cruzamento das médias na avaliação docente com o total de estudantes matriculados nas turmas:

CORRELAÇÃO ENTRE AS MÉDIAS DE AVALIAÇÃO DOCENTE NAS DISCIPLINAS E O NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS – GRADUAÇÃO



Faixa	Correlação
0.9 para mais ou para menos	indica uma correlação muito forte
0.7 a 0.9 positivo ou negativo	indica uma correlação forte
0.5 a 0.7 positivo ou negativo	indica uma correlação moderada
0.3 a 0.5 positivo ou negativo	indica uma correlação fraca
0 a 0.3 positivo ou negativo	indica uma correlação desprezível!

Coefficiente de correlação entre as variáveis
-0,03

Da mesma forma como foi demonstrado no cruzamento anterior, a representação do Gráfico comprova não haver correlação entre o total de estudantes matriculados e o resultado da avaliação do professor que ministra a aula para estes estudantes. Para toda esta análise estatística foi utilizado o *software Orange Data Mining*.

3.3.1.3 Avaliação da prática pedagógica nos cursos de graduação - EAD

Os cursos de educação à distância dispõem de um instrumento com indicadores específicos. Em 2021 foi realizada a primeira avaliação para essa modalidade e os resultados foram os seguintes:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA GRADUAÇÃO – GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Dimensão	Indicadores	Administração	Tec. em Análise e Des. Sistemas	Tec. em G. Comercial	Tec. em Gestão de RH	Tec. em G. Financeira	Tec em Logística	Tec. em Marketing	Tec em Proc Gerenciais
Atividades realizadas no Portal	Clareza das instruções disponíveis para realizar as atividades propostas	2,89	2,64	2,96	2,55	3,03	2,86	2,81	2,95
Atividades realizadas no Portal	Clareza das instruções para a realização da prova	2,98	2,85	3,08	2,92	3,26	2,94	2,93	3,02
Atividades realizadas no Portal	Compatibilidade entre o conteúdo das atividades propostas e o conteúdo das Unidades de Aprendizagem	2,85	2,64	3,05	2,58	3,03	2,85	2,81	2,96
Autoavaliação	Interação com o tutor on-line	2,62	2,75	2,67	1,89	2,63	2,28	2,61	2,74
Autoavaliação	Interação com o tutor on-line	2,71	2,38	2,33	2,17	2,33	2,72	2,06	2,45
Autoavaliação	Motivação na realização das atividades do curso	2,80	2,45	3,00	2,44	2,76	2,72	2,83	2,71
Autoavaliação	Tempo que você dedica ao estudo de cada Unidade de Aprendizagem	2,96	2,58	3,08	2,50	2,88	2,83	2,78	2,48
Organização da disciplina	Adequação das atividades propostas à carga horária semanal planejada para a disciplina	2,90	2,70	3,23	2,89	3,00	2,99	2,73	3,06
Organização da disciplina	Organização do percurso didático dos materiais disponibilizados para	2,94	2,72	3,26	2,72	3,07	3,06	2,75	3,07
Professor	Planejamento e organização das aulas e dos encontros interativos	2,88	2,73	3,11	2,72	3,07	2,86	2,81	3,01
Professor	Planejamento e organização das unidades de aprendizagem	2,93	2,77	3,13	2,69	3,14	2,79	2,86	3,07
Professor	Planejamento e organização das unidades de aprendizagem	2,90	2,82	3,13	2,87	3,15	2,90	2,67	3,00
Qualidade do conteúdo	Adequação da linguagem utilizada na Unidade de Aprendizagem	2,86	2,61	3,01	2,72	3,00	2,90	2,69	2,95
Qualidade do conteúdo	Adequação dos materiais complementares à disciplina	2,82	2,67	3,01	2,66	3,09	2,86	2,74	2,97
Qualidade do conteúdo	Aspecto visual (sequência e aparência) da Unidade de Aprendizagem	2,87	2,73	3,14	2,72	3,20	2,89	2,85	3,02
Qualidade do conteúdo	Nível técnico (profundidade do conteúdo) da Unidade de Aprendizagem	2,83	2,66	3,14	2,77	3,15	2,94	2,64	3,01
Qualidade do mecanismo de avaliação	Coerência entre os conteúdos da prova e do material da disciplina	2,65	2,56	2,95	2,63	3,04	2,95	2,84	2,86

Os resultados apontam alguns aspectos que precisam ser priorizados na formação docente e nos investimentos. Todos estes dados servem de orientação para a gestão.

É importante reforçar que os resultados da avaliação dos cursos presenciais, refletem em todo o corpo docente da Instituição e orientam as temáticas da formação docente. Desta forma, embora a avaliação dos cursos à distância esteja em fase de implantação, os docentes que ministram aulas nos cursos EAD já dispõem de acompanhamento de sua prática pedagógica nos cursos presenciais, ainda que com indicadores diferentes. Para o ano de 2022 se projeta uma consolidação do processo de avaliação interna dos cursos à distância, nos moldes do processo que já acontece na graduação presencial.

De forma complementar às atividades pedagógicas, a infraestrutura e serviços também foram foco da avaliação em 2021. Os resultados estão a seguir:

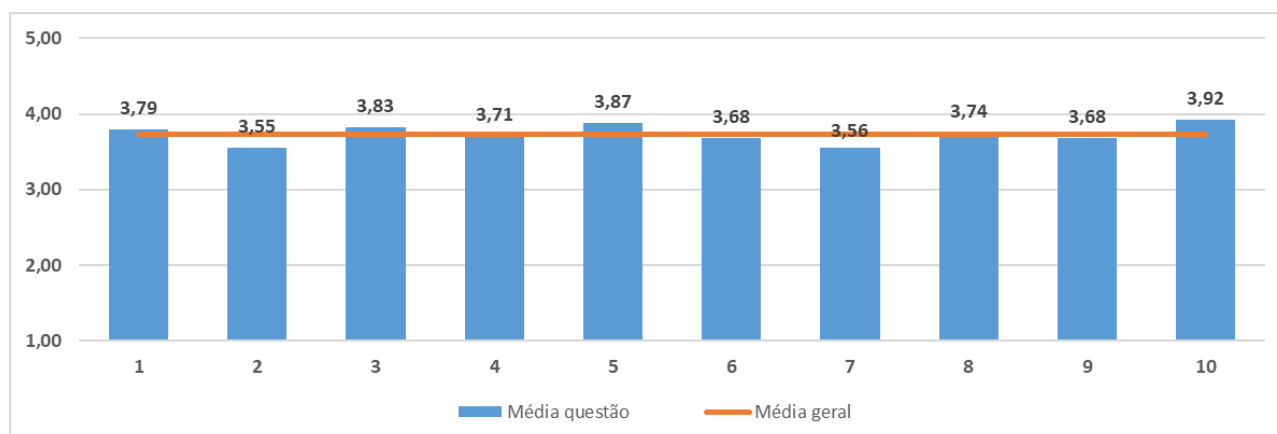
AValiação DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS - GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

QUESTIONÁRIO	QUESTÃO	Administração	Ciências Contábeis	Engenharia de Produção	Letras - L. Portuguesa - Licenciatura	Pedagogia	Serviço Social	Tecn. em Análise e Des. de Sistemas	Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnologia em Gestão de RH	Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnologia em Logística	Tecnologia em Marketing	Tecnologia em Processos Gerenciais
Qualidade do Atendimento	Setor Financeiro e de Atendimento ao Aluno	2,84	2,88	2,89	3,33	3,33	3,00	2,82	3,25	2,89	3,18	2,82	2,71	3,14
Infraestrutura	Salas de aula	3,09	3,01	3,36	3,56	3,32	3,16	2,98	3,36	2,75	3,20	2,88	2,83	3,00
Infraestrutura	Laboratórios e outros ambientes didáticos utilizados pelo curso	3,10	3,10	3,36	3,11	3,31	3,06	2,85	3,40	2,82	3,11	2,93	3,00	3,06
Infraestrutura	Qualidade dos equipamentos de informática disponíveis para os estudantes	3,07	3,03	3,14	3,56	3,26	3,06	2,97	3,50	2,82	3,14	2,93	3,00	2,94
Infraestrutura	Quantidade de equipamentos de informática disponíveis para os estudantes	3,02	3,08	3,36	3,44	3,30	3,13	3,03	3,56	2,82	3,14	2,93	3,08	2,94
Infraestrutura	Acesso a livros e periódicos na Biblioteca Virtual	3,00	2,75	3,18	3,58	3,27	3,26	2,94	3,50	2,83	3,00	2,94	3,20	3,28
Navegação no Portal	Adequação das ferramentas de interação e comunicação às necessidades do curso	2,79	2,85	3,22	3,11	3,15	3,20	2,64	3,33	2,61	3,06	2,65	2,65	2,95
Navegação no Portal	Facilidade de navegação	2,96	3,00	3,22	3,22	3,24	3,12	2,76	3,08	2,72	3,18	2,53	2,76	3,00
Tutoria Presencial	Capacidade do tutor presencial de mobilizar os estudantes	3,04	3,01	3,50	3,10	3,29	3,29	2,94	3,20	2,57	3,08	2,66	2,71	2,98
Tutoria Presencial	Capacidade de auxiliar na solução dos problemas	3,03	3,01	3,46	3,39	3,22	3,37	2,97	3,15	2,51	3,09	2,76	2,80	3,01
Tutoria Presencial	Suficiência dos horários de atendimento presencial	2,97	2,87	3,42	3,45	3,15	3,26	2,88	3,06	2,64	2,99	2,80	2,68	2,98
Tutoria Presencial	Relacionamento do tutor presencial com os estudantes	3,02	3,02	3,49	3,15	3,25	3,37	3,03	3,20	2,62	3,10	2,69	2,75	3,07

Foi realizada ainda uma avaliação por NPS (*Net Promoter Score*) com dados que trazem informações complementares às que foram apresentadas anteriormente. Os resultados estão em uma escala de 1 a 5, sendo 1 – *Muito Insatisfeito* e 5 – *Muito Satisfeito*. Foram desconsideradas

as respostas *não sei/não se aplica*. A seguir estão apresentados os resultados gerais considerando as respostas válidas:

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA



Qual é o seu grau de satisfação com:	
1	A instituição?
2	O Atendimento Online (CAE)?
3	O Atendimento Presencial?
4	A secretaria virtual (Setor de serviços dentro desse portal)?
5	Os Tutores/Professores?
6	O Conteúdo e Metodologia de ensino da instituição?
7	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?
8	O Portal do Aluno? (Este portal)
9	As comunicações (e-mail e SMS) de avisos, informativos e curiosidades?
10	A Infraestrutura do Campus/Polo de Apoio?

Todos esses dados foram discutidos na gestão superior e posteriormente apresentados a todos os coordenadores dos cursos no Conselho Acadêmico. A partir daí a CPA e a Diretoria de Ensino atuam no sentido de garantir que o diagnóstico seja bem utilizado e que os gestores e docentes possam atuar fortemente na busca permanente da qualificação acadêmica.

Há aspectos específicos observados para professores novos, em primeira ou segunda experiência de docência. Nesse aspecto, seguem sendo adotados encontros pedagógicos focados em iniciantes e é mantido um acompanhamento mais próximo no decorrer dos primeiros semestres em que o docente está na Instituição. Como resultado, a evolução do desempenho desses docentes e a redução significativa deste segmento entre os professores com desempenho

insatisfatório são perceptíveis. Da mesma forma, as ocorrências de professores ingressantes alcançando resultados em nível de excelência (acima de 3,90) é registrada cada vez com maior frequência. Esse resultado pode ser atribuído às adaptações feitas pela PROAC e pela Diretoria de Ensino da Graduação tomando como base os dados alcançados pela CPA como diagnóstico.

A PROAC intensifica a cada semestre o trabalho de recuperação para docentes com reincidência em médias abaixo de 3,00 por meio de reuniões com as Chefias dos Departamentos para apoio pedagógico mais próximo aos professores nesta condição. O detalhamento dos dados organizados pela CPA e disponibilizados para todos os gestores facilita a percepção dos principais pontos a serem trabalhados pela capacitação e dão sintonia entre o que os resultados apontam, a intenção dos professores e a oferta de atividades de formação continuada.

3.3.2 A Avaliação da Dimensão *Stricto Sensu*

A UNISC conta com nove Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - PGSS, dos quais seis são em nível de Mestrado e de Doutorado.

O planejamento e a execução de ações, visando à consolidação dos Programas de Pós-Graduação da Instituição, a ser alcançada por meio do incremento das notas resultantes dos processos trienais de avaliação da CAPES, são meta constante da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* junto às Coordenações dos Programas. A análise dos resultados da avaliação é discutida junto aos Programas e na Subcomissão de Avaliação e são propostas ações acadêmico-administrativas de gestão para melhoria e valorização dos processos e fluxos.

3.3.2.1 Avaliação da prática pedagógica na PGSS

Com relação à prática docente nos Programas, a tabela a seguir traz o detalhamento dos indicadores avaliados pelos estudantes no que diz respeito à prática na docência na PGSS:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NA DOCÊNCIA DA PGSS

O professor:	2019	2020	2021
Apresentou e discutiu com a turma o plano da disciplina	3,90	3,82	3,84
Propiciou condições favoráveis para o aprofundamento do conhecimento sobre os temas da disciplina	3,85	3,74	3,78
Demonstrou planejamento em relação às atividades exigidas na disciplina	3,86	3,71	3,75
Atuou na disciplina de modo a problematizar o entendimento do conteúdo e a estimular a participação dos alunos	3,89	3,73	3,77
Demonstrou comprometimento com a aprendizagem dos alunos	3,89	3,71	3,77
Oferece a possibilidade de inter-relacionar conteúdos em diferentes disciplinas	3,88	3,70	3,75
MÉDIA GERAL	3,88	3,73	3,78

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

O número de professores com desempenho abaixo de 3,00 no *Stricto Sensu* é bastante reduzido. Nesses casos, são promovidos momentos de diálogo entre o professor, o Coordenador do Programa e a Coordenação de PGSS.

A avaliação das disciplinas é realizada de acordo com o calendário de cada Programa. A seguir o detalhamento dos indicadores referentes às disciplinas nos Programas no triênio:

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DA PGSS

A disciplina:	2019	2020	2021
Contribuiu para a formação do pesquisador	3,87	3,82	3,78
Dispôs de carga horária adequada para o conteúdo previsto	3,71	3,77	3,74
Apresentou relação com o foco do Programa	3,89	3,85	3,81
Foi adequada à temática proposta, permitindo ampliar a visão sobre os assuntos discutidos	3,87	3,85	3,77
Apresentou bibliografia adequada	3,88	3,85	3,83
MÉDIA GERAL	3,84	3,83	3,79

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

A tabela, a seguir, traz a relação dos indicadores referentes à avaliação dos Programas no triênio:

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PGSS

O Programa:	2019	20120	2021
Promove atividades acadêmicas (eventos, seminários, seminários avançados, palestras, viagens) que propiciam a possibilidade de crescimento dos estudantes	3,70	3,49	3,69
Oferece possibilidades efetivas de intercâmbio com outras instituições	3,62	3,24	3,48
Dispõe de estrutura curricular adequada	3,81	3,64	3,74
Disponibiliza acesso aos documentos que regulam as suas atividades	3,80	3,66	3,74
MÉDIA GERAL	3,73	3,51	3,67

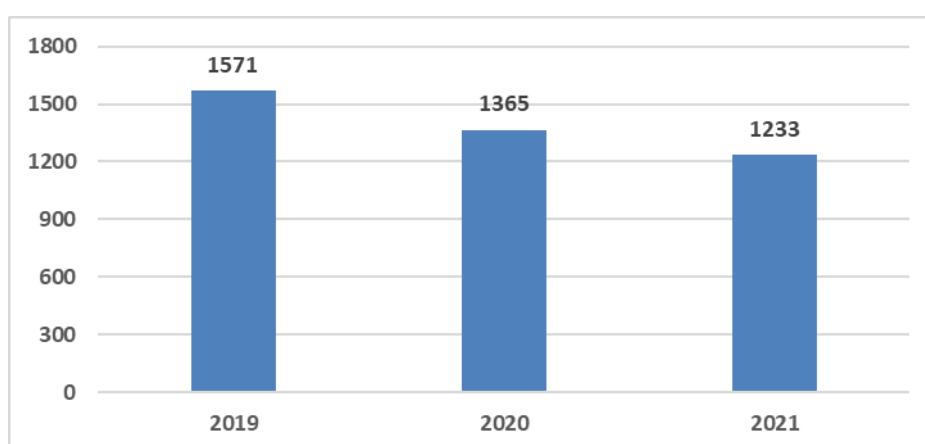
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

3.3.3 A Avaliação da Dimensão Pesquisa

3.3.3.1 Produtividade científica e técnica dos pesquisadores

O gráfico, a seguir, revela a produtividade dos professores da UNISC no triênio. A coleta é permanente já que as produções dos professores são registradas pelos professores e gestores dos cursos e departamentos e comprovadas por meio de arquivos em PDF. Os dados totais registrados até a data de confecção deste relatório estão apresentados abaixo.

VOLUME DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES



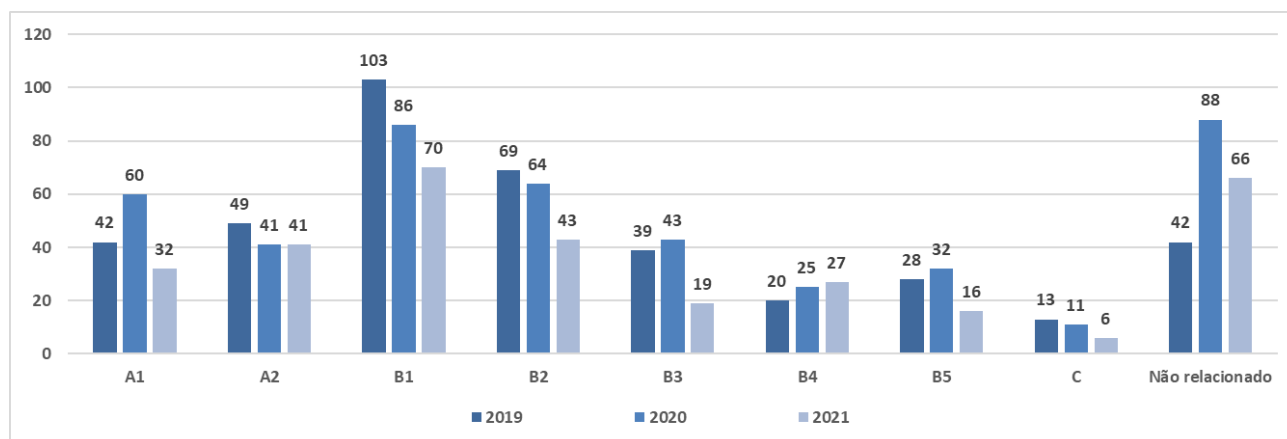
Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

Os dados aqui apresentados são coletados pelo Sistema de Registro da Produção Docente – SRPD que possibilita a comprovação da produção de professores para processos

como as avaliações externas, além de ser fonte de informações para processos de editais internos de pesquisa e extensão.

O detalhamento das publicações de artigos em revistas qualificadas está apresentado a seguir. Cabe destacar que há incentivo para a publicação de produções em periódicos científicos qualificados.

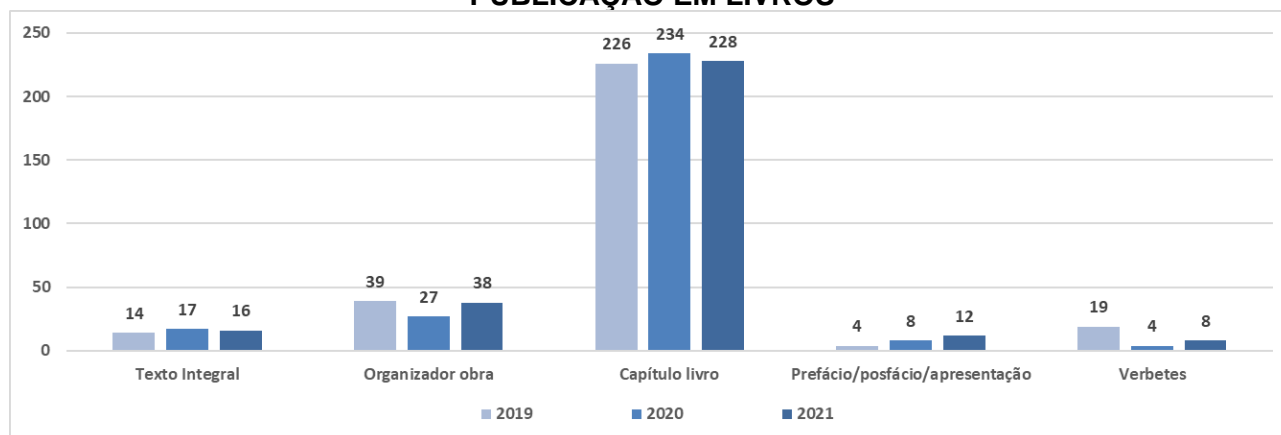
QUALIFICAÇÃO DOS ARTIGOS NO RANKING WEBQUALIS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

A seguir, apresentamos também as publicações em livros no período.

PUBLICAÇÃO EM LIVROS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, março/2022.

3.3.3.2 Avaliação dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa e extensão realizadas na IES são cadastradas em sistema informatizado (workflow) e são avaliadas anualmente por um Comitê Assessor de Avaliação - CAA, composto por pesquisadores *ad hoc*. Quando envolvem seres humanos os projetos são avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP e quando envolvem atividades com animais são avaliados pela Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA.

O Comitê Assessor de Avaliação é constituído por professores doutores de outras Instituições, com comprovada experiência em pesquisa, distribuídos em quatro comissões temáticas representativas das respectivas áreas. Este Comitê é assessorado pelas Coordenações de Pesquisa e de Extensão para atuar no processo de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão.

No ano de 2020/2021 o Relatório de Trabalho dessa Comissão relacionado aos Projetos de Extensão, apresentou os seguintes resultados:

Indicadores	Aprovação		Reelaboração		Total		Aprovação (%)	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dados Gerais	122	103	13	21	135	124	90,38	83,06
Relatórios Projetos	42	37	4	7	46	44	91,3	84,09
Relatórios Bolsistas	80	66	9	14	89	80	89,89	82,5

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, março/2022.

Já no que se refere aos Projetos de Pesquisa, os resultados foram os seguintes:

Indicadores	Aprovação		Reelaboração		Total		Aprovação (%)	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Dados Gerais	89	87	7	3	96	90	92,7	96,66
Relatórios Projetos	34	28	3	1	37	29	91,89	96,55
Relatórios Bolsistas	55	59	4	2	59	61	93,22	96,72

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, março/2022.

Foram projetados também os números referentes à inovação, que estão na Tabela a seguir:

Indicadores	Aprovação	Reelaboração	Total	Aprovação (%)
	2022	2022	2022	2022
Dados Gerais	11	0	11	100
Relatórios Projetos	3	0	3	100
Relatórios Bolsistas	8	0	8	100

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, março/2022.

3.3.4 Políticas de atendimento aos discentes

A Ouvidoria, desde 1998, atua como um canal de comunicação com estudantes, docentes, funcionários técnico-administrativos e pessoas da comunidade. O setor recebe reclamações, consultas, sugestões e elogios acerca dos serviços disponibilizados na Universidade. A Ouvidoria pode ser acessada pessoalmente, por telefone, por e-mail ou pelo formulário *on-line*. Para cada solicitação recebida é realizado o registro da demanda, a análise, o encaminhamento para a unidade envolvida e a resposta ao usuário.

Os usuários que procuram a Ouvidoria têm a garantia de que terão seus assuntos encaminhados e de que receberão uma resposta da Instituição. Entretanto, para que o serviço possa manter sua legitimidade, é necessário que o usuário se identifique, ou seja, que deixe seu nome e endereços para contato. Contudo, isso não quer dizer que o nome do usuário será divulgado, ao contrário, a Ouvidora não informa o nome das pessoas que a procuram. O sigilo é uma das características do trabalho da Ouvidoria.

Em 2021 foram registradas 500 demandas, sendo 199 consultas, 224 reclamações, 48 elogios, e 29 sugestões.

Ainda no que se refere ao atendimento aos discentes, é importante destacar que a Universidade dispõe do Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC que é um espaço de acolhimento, orientação e atendimento às demandas provenientes do processo ensino-aprendizagem dos estudantes de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e docentes da UNISC. Auxilia individualmente ou em grupo, na formação pessoal e acadêmica do estudante, atuando nas dificuldades emocionais, de aprendizagem e/ou promovendo recursos de acessibilidade. Também

se configura como um espaço de formação, através de estágios na área da Psicologia, e de avaliação das diferentes variáveis que incidem sobre as situações de ensino-aprendizagem no ensino superior, através de equipe multiprofissional. Os serviços e apoios, realizados pelo NAAC, tem como pauta a legislação específica vigente, visando o compromisso de educação para todos, através de leis citadas nos links interessantes.

3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão

A gestão da UNISC conta com uma estrutura composta por duas Pró-Reitorias e cinco Direções que compartilham espaços para a integração e a atuação multidimensional na gestão superior. Na gestão básica, a UNISC está organizada com uma estrutura de seis departamentos: Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Jurídicas; Ciências, Humanidades e Educação; Engenharias, Arquitetura e Computação; e Gestão de Negócios e Comunicação.

A Instituição busca permanente manter o foco na inclusão social usando, para isso, especialmente a ciência e a tecnologia. A partir da Reinvenção Pedagógica, a UNISC ampliou seu papel e sua interação com a comunidade, reforçando, em todos os cursos, projetos integrados desenvolvidos por meio um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior - IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Em 09 de junho de 2021, a UNISC publicou a Resolução nº 09, para instituir as Diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância, contribuindo para a formação integral do estudante, incentivando sua formação como cidadão crítico e responsável e estabelecendo um diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade. Por meio disso, a UNISC promove iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às ações para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

A formação de cidadãos íntegros é uma das missões assumidas pela UNISC, enquanto instituição produtora e socializadora de conhecimento e com o compromisso de contribuir para a construção de um novo modelo social, alicerçado nos ideais de justiça e de igualdade. A Instituição busca fortalecer seu protagonismo no processo de transformação social pois entende que somente com a ética, o humanismo e a transdisciplinaridade poderá se manter entre as grandes instituições de ensino e de pesquisa da atualidade.

Esses princípios norteiam a atuação da UNISC, que segue voltada para atender aos anseios da comunidade regional por meio do comprometimento com políticas públicas. A Universidade busca permanentemente parcerias que possibilitem alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população, nas mais diversas áreas, ciente de que é preciso primar, sobretudo, pela qualidade dos serviços prestados. Nesse sentido, a UNISC coloca à disposição dos estudantes as melhores condições em termos de infraestrutura e de recursos humanos. A cada ano são inaugurados novos laboratórios, salas de aula, e equipamentos e é incrementado o acervo bibliográfico para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam de alta qualidade. Além disso, os professores continuam buscando novos patamares de qualificação, reforçando a posição da Universidade com um dos melhores índices de titulação de professores do Estado. O corpo docente da Instituição, formado por 95% de mestres ou doutores, comprova essa afirmação.

A UNISC busca também estimular o desenvolvimento tecnológico, promovendo a geração da inovação e da transferência de tecnologia para o setor produtivo, viabilizando o acesso a novas oportunidades, especialmente através dos ambientes de inovação, evidenciando sua missão, valores, objetivos e políticas institucionais. Para isso, busca fortalecer a integração dos estudantes da graduação e da pós-graduação com o Parque Científico e Tecnológico e com a Incubadora Tecnológica e mediante o estímulo para a realização de pesquisas voltadas às demandas da sociedade.

A cultura inovadora e empreendedora que vem sendo destacada na Universidade possibilita à comunidade acadêmica o engajamento nos objetivos previstos na política institucional, estimulando a geração de inovações obtidas a partir de pesquisas realizadas ou resultantes de parceria, observada a legislação vigente. Destaca-se a busca pela interlocução da inovação e do

empreendedorismo em todos os segmentos da Universidade, vinculando sua atuação à graduação e à pós-graduação, assim como a interação com a comunidade por meio de ações que fomentem o empreendedorismo e estimulem o desenvolvimento da região. Como ambientes de inovação, destaca-se a Incubadora Tecnológica da UNISC - ITUNISC, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT, o Parque Científico e Tecnológico Regional da UNISC – TecnoUnisc, Escritório de Projetos - EP e o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo - PMT/VRP.

Estão em andamento as atividades do Programa INOVA-RS, da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul, no que se refere à Região dos Vales. Esse programa visa à construção de parcerias estratégicas entre sociedade civil organizada, academia, setor empresarial e governo, propondo a construção de uma agenda comum entre os atores dos ecossistemas de inovação das oito regiões do Estado do Rio Grande do Sul. A integração dos atores da quádrupla hélice objetiva capacitar e conectar cocriadores de inovação, como empreendedores, inventores, artistas e outros geradores de valor que irão fortalecer o ecossistema.

Da mesma forma, a responsabilidade social e a sustentabilidade são entendidas na UNISC como um caminho fundamental para fomentar o desenvolvimento regional e proporcionar aos seus públicos um espaço no qual todos tenham suas habilidades compreendidas e potencializadas. Esse caminho envolve um processo de busca ativa, escuta e proatividade para identificar demandas e construir estratégias capazes de atender às necessidades da comunidade interna e externa.

Outro aspecto a ser destacado entre as políticas de gestão é a internacionalização, processo compreendido na UNISC como meio de qualificar a formação de seus estudantes em todos os níveis, e como uma possibilidade de melhorar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, corroborando com a missão institucional de formar cidadãos livres, capazes e solidários, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões de atuação. Além da Assessoria Internacional, a Reitoria e os gestores acadêmicos e administrativos também atuam como importantes atores e apoiadores do processo na Universidade. Além disso, a Universidade também possui a Comissão de Apoio à Internacionalização, formada por docentes de diferentes

áreas do conhecimento. Essa comissão atua na gestão de definições estratégicas e na avaliação de resultados concernentes à internacionalização.

3.5 Eixo V: Políticas de Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Instituição compreende todos os espaços onde são desenvolvidas atividades acadêmicas, administrativas, esportivas, recreativas e culturais. A área total dos *campi* da UNISC é de 938.948,13m² e em área física o total dos *campi* é de 69.970,34m². Assim como na sede, os demais *campi* possuem infraestrutura de qualidade e acessível, com auditórios, laboratórios, salas interativas, salas de *coworkings*, salas de professores, áreas de convivência, sanitários adaptados e estruturas administrativas para atendimento das necessidades institucionais.

A Universidade dispõe de 207 salas de aula, sendo 159 localizadas no campus-sede; 12, no campus de Capão da Canoa; 13, no campus de Montenegro; 11, no campus de Venâncio Aires; 12, no campus Sobradinho; 05, na área acadêmica do Hospital Santa Cruz; e 03, no Hospital Veterinário. Desde 2020 a UNISC mantém também investimentos direcionados para a disponibilização de tecnologias diferenciadas nas salas interativas, aproximando cada vez mais o estudante que está em sala de aula com o estudante que está em atividade remota.

A UNISC dispõe também de auditórios para a realização de eventos de pequeno, médio e grande portes, atendendo às necessidades institucionais. Todos os espaços são projetados buscando garantir acessibilidade a pessoas com necessidades especiais.

Em termos de laboratórios de ensino, ambientes de cenários para práticas didáticas e salas especiais, a Instituição possui mais de 240 espaços nos cinco *campi*. São ambientes que atendem às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, equipados com recursos tecnológicos, acessíveis e dentro das normas de segurança.

A Instituição também disponibiliza espaços de convivência e de acolhimento para atender os estudantes de todos os cursos, proporcionando espaços de interação e descanso para quem permanece no campus. Os restaurantes e as lancherias atendem nos turnos de funcionamento da Universidade, inclusive no final de semana, quando necessário. O centro de convivência é um espaço de lazer para toda comunidade acadêmica. Esse espaço, onde são realizadas diversas

apresentações culturais, dispõe de restaurante, serviço de reprografia, caixas eletrônicas, Farmácia-Escola, lancherias e a Loja Griffé UNISC. Ainda para a organização estudantil, a Instituição dispõe de prédio para o Diretório Central de Estudantes - DCE, espaços para os Diretórios Acadêmicos - DAs, formando espaços de acolhimento e fomento à discussão acadêmica, elemento central da democracia participativa da Universidade.

A qualidade dos espaços é meio indispensável para a efetivação das atividades-fim da Instituição, devendo atender às necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da Universidade. A UNISC busca institucionalizar políticas de atualização, conservação, segurança e estímulo à utilização de seus recursos físicos, de suas bibliotecas, de espaços administrativos, acadêmicos, pedagógicos, de laboratórios e serviços oferecidos à comunidade.

Para qualificar a infraestrutura existente, a Universidade realiza permanentemente investimentos para melhorar as condições físicas tanto das instalações destinadas ao ensino, quanto nas instalações administrativas. Nos últimos anos, foram realizados diversos investimentos para a qualificação de espaços, em especial em espaços interativos, para que novas metodologias de ensino pudessem ser aplicadas em sala de aula, atendendo à demanda dos novos projetos pedagógicos que têm foco na aprendizagem do estudante. Além desses investimentos, foram priorizadas demandas de acessibilidade arquitetônica nos *campi*, garantindo espaços acadêmicos de qualidade e eliminando as barreiras físicas dentro da Instituição.

No que se refere à expansão do espaço físico, são observados o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico de cada Curso – PPC, as demandas encaminhadas pelas unidades, bem como, os resultados das avaliações internas e externas orientam esses investimentos. O planejamento e a deliberação por novos espaços, bem como as modificações mais significativas, são realizados pela Comissão de Espaço Físico que acompanha o cronograma de implantação dos espaços previstos em cada projeto e as demandas encaminhadas pelas unidades. Além da projeção dos espaços necessários para o desenvolvimento das atividades nos próximos anos, essa Comissão realiza o gerenciamento e propõe melhorias nos espaços existentes, sempre buscando a otimização e a melhor forma de utilização dos espaços nos cinco *campi*. É importante ressaltar que os espaços existentes, dentro de suas demandas de necessidades, são projetados por uma equipe do Setor de Engenharia, setor vinculado à Pró-

Reitoria Administrativa – PROAD. Dessa forma, observa questões relativas às necessidades, à avaliação periódica dos espaços para manutenção e à intervenção para o melhor desenvolvimento das atividades.

A comunidade acadêmica tem livre acesso aos livros, periódicos, entre outros materiais. A rede de bibliotecas da UNISC totaliza, em 2021, um acervo de 150.214 títulos e de 404.169 exemplares.

A política de tecnologia da informação objetiva dar suporte em soluções tecnológicas às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão da Universidade, promovendo o aumento da eficiência e eficácia, a partir do uso otimizado de recursos, informações e conhecimentos, de forma alinhada com o planejamento.

A rede informatizada da UNISC possui em torno de 3.000 computadores, distribuídos nos cinco *campi*. A rede está organizada em quatro segmentos principais: rede acadêmica, rede administrativa, rede sem fio e rede de convidados. A rede acadêmica, formada principalmente por laboratórios de informática, disponibiliza aos estudantes da Universidade mais de 900 computadores com acesso à internet. A rede administrativa é acessível pelos diversos setores, centros e núcleos da Universidade. Os funcionários e professores possuem acesso à internet e intranet da Universidade, mediante a identificação de uma conta e senha institucionais, de uso pessoal e intransferível.

A rede sem fio da Universidade pode ser utilizada por toda a comunidade acadêmica, abrangendo todos os locais da sede e dos demais *campi* e a área acadêmica do hospital. Possui atualmente capacidade para 12.000 dispositivos simultâneos (o pico de utilização foi de 6.000). Por meio da rede sem fio, a Universidade oferece acesso a Eduroam (*education roaming*), que é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa, a qual permite que professores, estudantes e funcionários da UNISC e de universidades filiadas tenham acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplas contas e senhas, de forma simples, rápida e segura, no ambiente local da UNISC ou em qualquer outra instituição participante no mundo.

Na graduação a infraestrutura será avaliada novamente em 2022. Os estudantes dos cursos de *stricto sensu* fizeram a avaliação da infraestrutura e dos serviços em 2021. Os resultados estão a seguir:

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS – STRICTO SENSU

Ambiente	Indicador	Média
BIBLIOTECA	Ambiente físico de atendimento	3,83
	Atendimento individual	3,87
	Atualização do acervo	3,65
	Consulta nos terminais	3,78
	Horário de funcionamento	3,78
	Número de volumes disponíveis	3,67
	Serviços via internet	3,75
LIVRARIA	Ambiente físico de atendimento	3,81
	Atendimento individual	3,80
	Disponibilidade de livros	3,77
	Encomenda de livros	3,79
	Horário de atendimento	3,79
MANUTENÇÃO DO CAMPUS	Estacionamentos	3,72
	Iluminação do campus	3,67
	Limpeza das salas e corredores	3,77
	Segurança do campus	3,67
	Sinalização do campus	3,71
RECURSOS AUDIOVISUAIS	Disponibilidade dos equipamentos (data show, retroprojeto etc)	3,77
	Funcionamento dos equipamentos	3,69
SALAS DE AULA	Classes e cadeiras	3,82
	Conforto ambiental (acústica, pintura e conservação da sala)	3,84
	Iluminação	3,84
	Quadros	3,83
	Tamanho	3,84
	Ventilação/Climatização	3,80
SECRETARIA DO PROGRAMA	Ambiente físico de atendimento	3,78
	Atendimento individual	3,77
	Consistência/clareza das informações	3,72
	Horário de atendimento	3,74

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação dos dados em todos os colegiados de departamento e em colegiados de curso, além do Conselho Acadêmico, cumprem com o compromisso assumido pela CPA de ampliar a visibilidade dos resultados e fomentar ainda mais a discussão entre os envolvidos. Este Relatório apresenta resultados desse movimento, especialmente no que diz respeito às contribuições do corpo docente que sugeriu em aspectos relacionados à formação continuada e à gestão dos processos e resultados da avaliação. Com essas apresentações, houve um avanço na participação de estudantes e docentes. Em 2022, entretanto, a CPA vai buscar uma articulação mais direta com os estudantes, estimulando uma participação mais efetiva deste segmento na CPA, e, por consequência, em todas as discussões que envolvem o processo avaliativo.

A revisão dos instrumentos, a implantação de uma avaliação intermediária, no meio do semestre letivo e a avaliação de estágios junto aos estudantes participantes e às unidades concedentes de estágio (empresas) são ações que estão em uma fase inicial de implantação e o próximo Relatório de Autoavaliação trará resultados e desdobramentos.

Outro aspecto que envolverá a CPA no ano que se inicia diz respeito às avaliações externas. São mais de 15 avaliações já projetadas e a perspectiva de um ENADE que reunirá cursos referentes ao ano III do ciclo avaliativo, segmento em que a UNISC reúne um volume muito grande de estudantes. Os preparativos para o ENADE já se iniciaram e serão desenvolvidos até a data do Exame, em novembro.

O ano de 2021 foi marcado pela aprovação, pelo Conselho Universitário, do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 – PDI VI. Esse documento orienta todos os processos institucionais e alguns dos aspectos relacionados à avaliação institucional apontados no PDI já passaram a ser observados pela CPA e terão desdobramentos em 2022.

Para finalizar é importante referir que a nova composição da CPA, vigente para 2022 e 2023, está em fase de indicação de seus membros. Na primeira semana de abril, já com todas as indicações efetuadas, a Comissão irá se reunir para analisar este Relatório e projetar as ações

para o período. Como novidade na composição, destaca-se a presença de um egresso entre os representantes da sociedade civil organizada.